

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ECONOMIA E GESTÃO DE EMPRESAS

**MBA Agribusiness ESALQ**

**Prof. Fernando Lobo Pimentel**

**Modelo**

# Formação e Experiência

## Formação Acadêmica

Eng. Agrônomo – E.S.A- Lavras -MG

Waterways and Inland Transportation – IFIT – Universidades de Liège, Mons e Louven - Belgica

MBA- Executivo - Fundação Dom Cabral-INSEAD

Bacharelado em Direito – Incompleto 4º ano

## Experiência Profissional

Senior Trader – Cutrale Quintella Trading

Ger. Logística e Desenvolvimento – Copas Fertilizante

Ger. Commodities e Securitização – Monsanto do Brasil

Gestor da Consultoria Agrosecurity, do Serviço Climecurity e da Empresa de Software Agrometrika

## Treinamento

Operação de Soja, Óleo e Farelo – ADM – Europort - Holanda

Operação de Frete Marítimo – SCAC – Shipping – Paris - França

Operação Soja – CPP – A.C Toepfer – Hamburg - Alemanha

Operação de Materias Primas para Ind. de Rações – Arcady – Feed – Londres-UK

**Modelo**



# **Instrumentos de Financiamento Privado & Identificação e Gerenciamento de Risco no Agronegócio**

# AGENDA

## Instrumentos de Financiamento

### Financiamento Privado

- Histórico do crédito rural
- O capital financiando a produção

### A Seletividade do Capital Privado

- A seletividade do capital privado na agricultura
- Fluxo de financiamento privado

### CPR, a principal ferramenta do financiamento rural

- Principais operações com CPR
- Principais agentes operando CPR

### Instrumentos lançados em 2004

### Algumas operações estruturadas

**Modelo**

## AGENDA

### Identificação dos fatores de risco no crédito para a agricultura

Entendendo o risco do produtor no ambiente agrícola

- Risco clima e seu monitoramento
- Risco fitossanitário e tecnológico
- Risco moral
- Risco preço ou mercado

Gerenciamento do risco de crédito

Consolidação das informações um dos riscos (assimetria)

Conceito de *scoring*

Monitoramento de safra

Campanha com commodities para vendas de insumos

Outras medidas para mitigação do risco de crédito ao produtor

**Modelo**

# AGENDA

## Gerenciamento de risco de crédito no agronegócio

Análise de risco para **empresas** do agronegócio

- Análise convencional: Balanços
- Análise setorial "O risco da cadeia"
  - Mercados e produtos sem proteção
  - Exposição a risco
  - A volatilidade " Risco ou oportunidade? "
  - Situações comuns
  - Árvore de decisão contingencial

Análise e gerenciamento de carteiras de recebíveis

Situação de liquidez no campo

A conjuntura 10/11 para os principais financiadores

**Modelo**



# FINANCIAMENTO PRIVADO

## Histórico do Crédito Rural

- Década de 60, bancos privados buscam modelos nos EUA
- Década de 70, mercado de capitais tem grande desenvolvimento
- Década de 80, moratória eleva o custo do dinheiro e bancos deixam CR-Varejo
- Final dos anos 80, Banco do Brasil fornece 90% do crédito aos produtores
- Início dos 90, Banco do Brasil revê estratégia e deixa de ser banco "social"
- Início dos anos 90, escândalos envolvendo operações com Pró-agro
- Início dos 90, maior oferta de crédito para exportação permite compras antecipadas
- Grande volume de inadimplência contra exportadores obriga a normatização da CPR
- 94, governo aprova a lei da CPR

**Modelo**

## Histórico do Crédito Rural

- Final dos 90, governo eleva a exigibilidade dos bancos privados para 25% dos Dep. V
- 2000 Bancos privados ensaiam primeiros passos no financiamento de produtores
- 2003 Cresce o volume de oferta das operações de *commodity finance*
- 2006 São registradas as primeiras operações com FIDCA
- 2008 Os primeiros FIDC Agropecuários são lançados

Modelo

## O capital financiando a produção

### Cenário Doméstico

- Aumenta a utilização do capital próprio dos produtores na maior parte do cerrado
- Volatilidade afeta caixa de empresas
- Produtor recupera um pouco da liquidez.
- Quebra de safra prejudicam Sul do MS, Norte do PR e Bahia
- ...mas perde boa parte se pagar as dívidas históricas (ainda em negociação)
- Pacotes do governo ajudam café e algodão
- Operações estruturadas como FIDC e CDCA ganham volume

**Modelo**



## SENSIBILIDADE DO CAPITAL PRIVADO

## A seletividade do capital privado

- O capital privado é sempre seletivo
- A seletividade varia de acordo com a oferta de recursos
- A globalização acelerou o fluxo de capitais
- A crise gerou um “bloqueio” da liquidez interbancária
- A percepção de risco é um fator psicológico
- As tradings e coops estão em evidência
- Empresas de fertilizante também

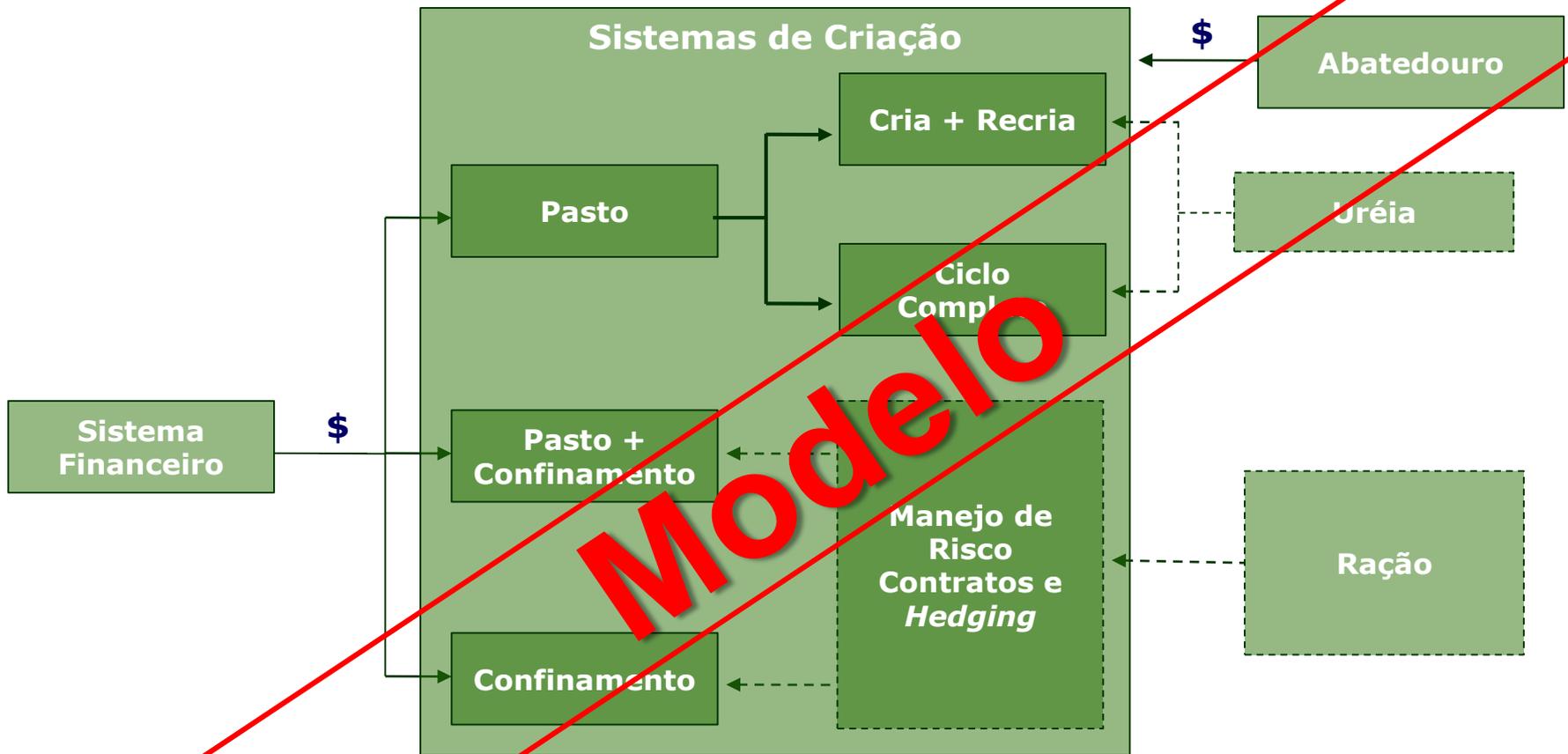
**Modelo**

## A seletividade do capital privado na agricultura

- Falta de garantias
- Ambiente altamente especulativo e pouco transparente
- Falta de capacitação no gerenciamento de risco
- Falta de procedimentos jurídicos confiáveis
- Histórico de fraudes => obriga o uso de *collateral managers*
- Falta de regulamentação do setor
- Elevado custo operacional para bancos privados
- Movimento tipo "manada"

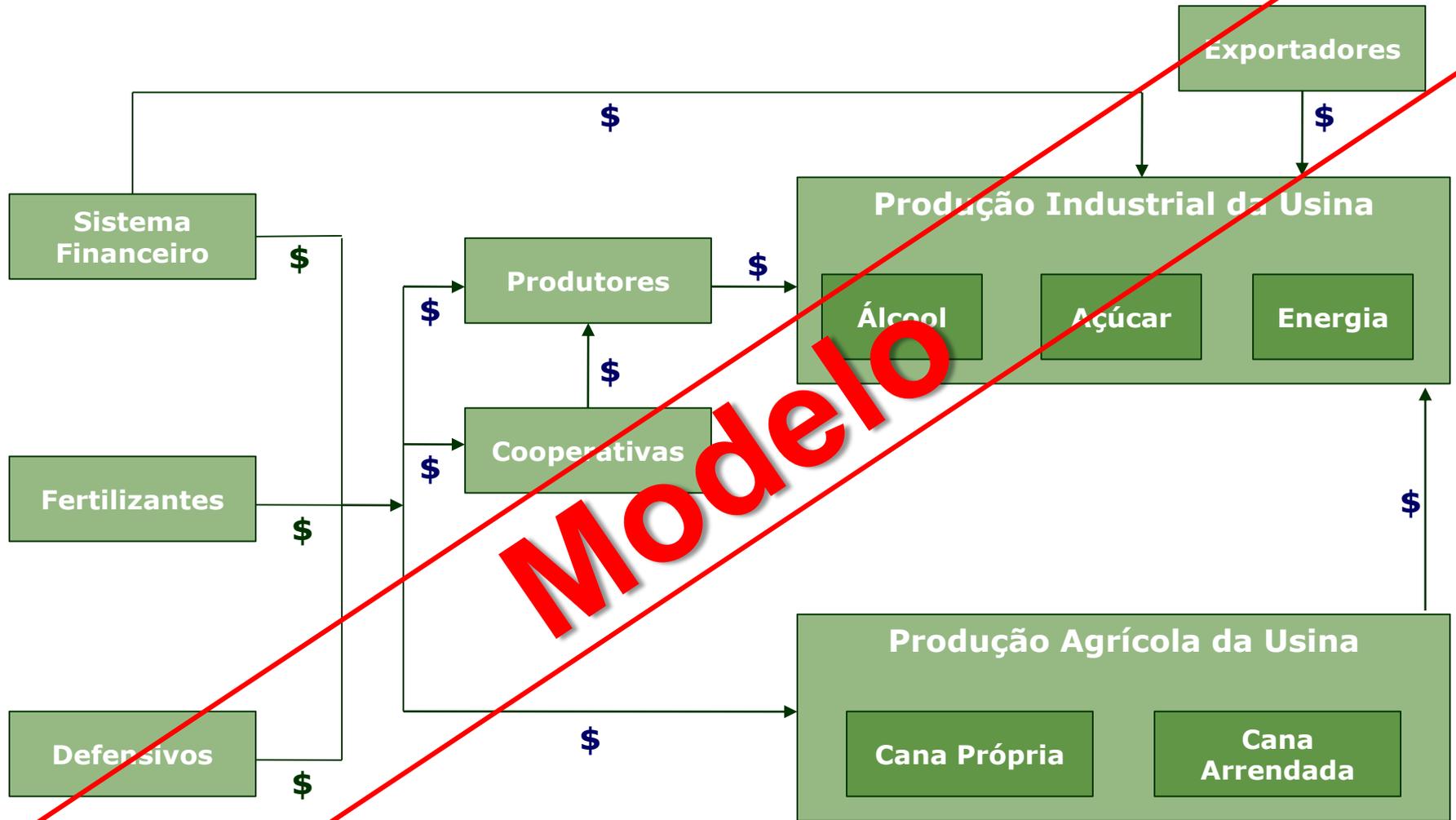
**Modelo**

# Fluxo do Financiamento Privado



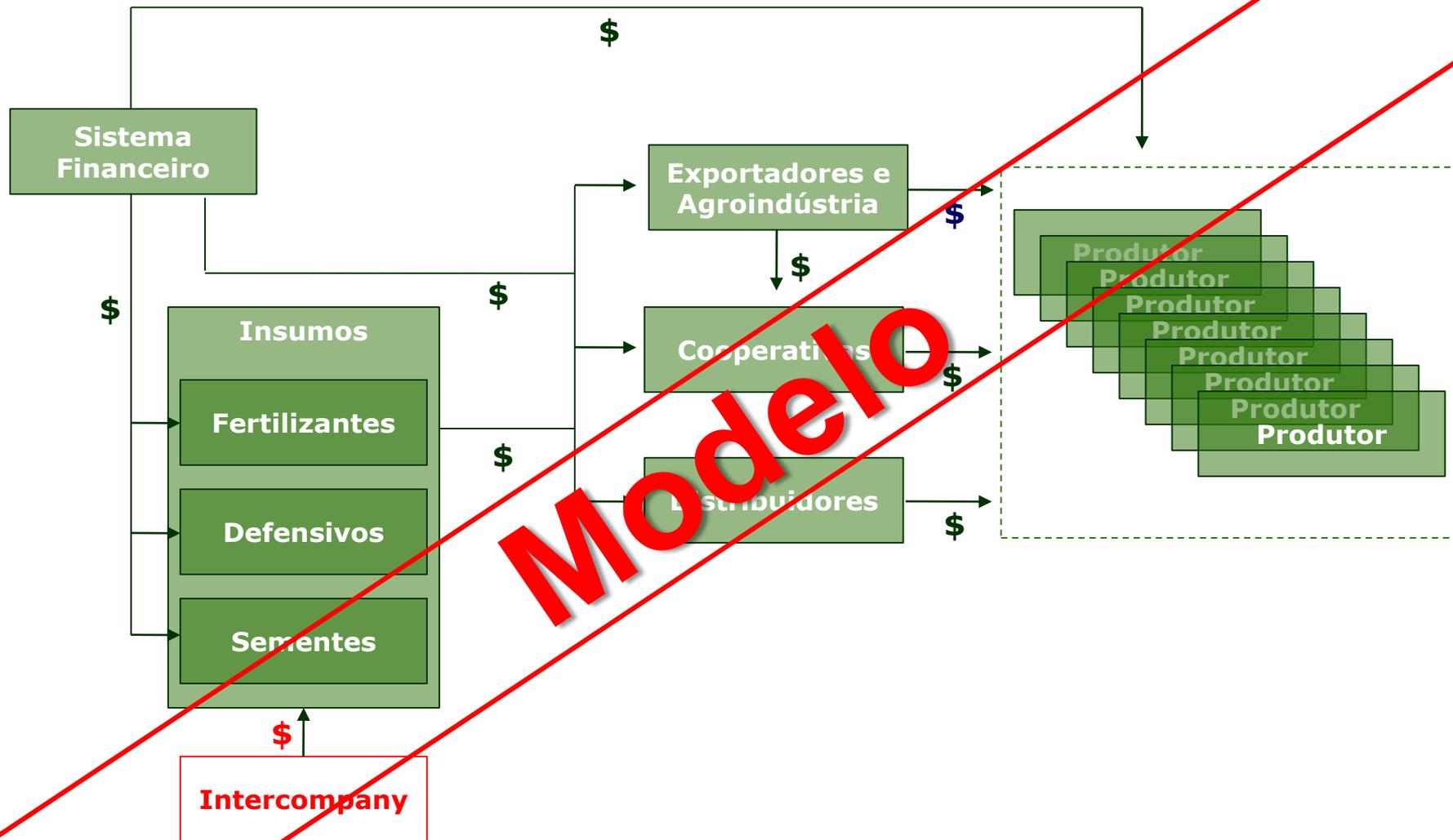
Boi

# Fluxo do Financiamento Privado



Cana

# Fluxo do Financiamento Privado



Grãos



**Modelo**

**CPR**

**A FERRAMENTA DO FINANCIAMENTO RURAL**

## Principais operações com CPR

- Mercado primário Financeiro (CPRs Fin. ou Fis. registradas na BBM ou Cetip)
  - Bancos Público (BB principal)
  - Bancos Privados
  - FIDCs
- Mercado Balcão
  - Fabricantes e distribuidores de insumos\*
  - *Tradings*
  - Cooperativas
  - Distribuidores de máquinas e equipamentos\*

\* CPRs, nestes casos, são originárias das operações de "troca"

**Modelo**

## Principais agentes operando CPR

- Bancos Locais e FIDCs
  - Operações de *Commodity Finance*\* com **Cerealistas e Cooperativas**
- Bancos Locais e FIDCs
  - Financiamento de custeio com **Produtores**
  - Financiamentos fora das linhas de custeio (rodos)
- BBM
  - Comercialização no mercado secundário
- Tradings e Cooperativas
  - Comercialização, "troca" e *funding*
- Fabricantes de Insumos e seus distribuidores
  - "Troca"

**Modelo**

## Principais Limitações das Operações com CPR (no repasse)

- As seguradoras têm pouco interesse em oferecer seguro garantia para CPR's
- Serviço de *Collateral Management* é caro e nem sempre garante a liquidez dos títulos
- Os emitentes das CPRs não conseguem aval de bancos salvo CPRs BB (repasse já é menos frequente). Espaço para as empresas Securitizadoras (Nova Lei 2004).
- Bancos avalistas são eventuais e não orientes na cessão de créditos
- Imperfeição do *hedging* em algumas *commodities*

Modelo



## INSTRUMENTOS LANÇADOS EM 2004

## Títulos lançados em 2004



# Certificado de Depósito (CD) X Certificado de Depósito Agropecuário(CDA)

## Conhecimento de depósito (Decreto 1.102/1903):

- Representativo de mercadoria, seu endosso representa tradição;
- Negociação física (transferência da cártula);
- A negociação era fato gerador de ICMS / Nota Fiscal;

## Certificado de depósito agropecuário (Lei 11.076, 2004):

- Promessa de entrega de mercadoria de ositada;
- Negociação eletrônica (endosso eletrônico);
- Não transfere a propriedade da mercadoria a cada negociação, não gera ICMS;
- O comprador do CDA é quem recebe o momento da tradição da mercadoria.

Fonte : Buranello & Passos Advogados

# Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)

## Direitos Creditórios vinculados ao CDCA:

- CPR
  - Contratos Comerciais
  - CDA/WA
  - NPR
  - Duplicatas
- 
- Obrigatoriedade do registro dos direitos creditórios em sistema de registro e de liquidação financeira de ativos autorizado pelo Banco Central do Brasil - (CETIP – Câmara de liquidação e custódia) ou B.M (BM&F) – Bolsa de Mercadorias e Futuros).
  - Devem ser custodiados em instituições financeiras ou outras instituições autorizadas pela CVM a prestar serviço de custódia de valores mobiliários.

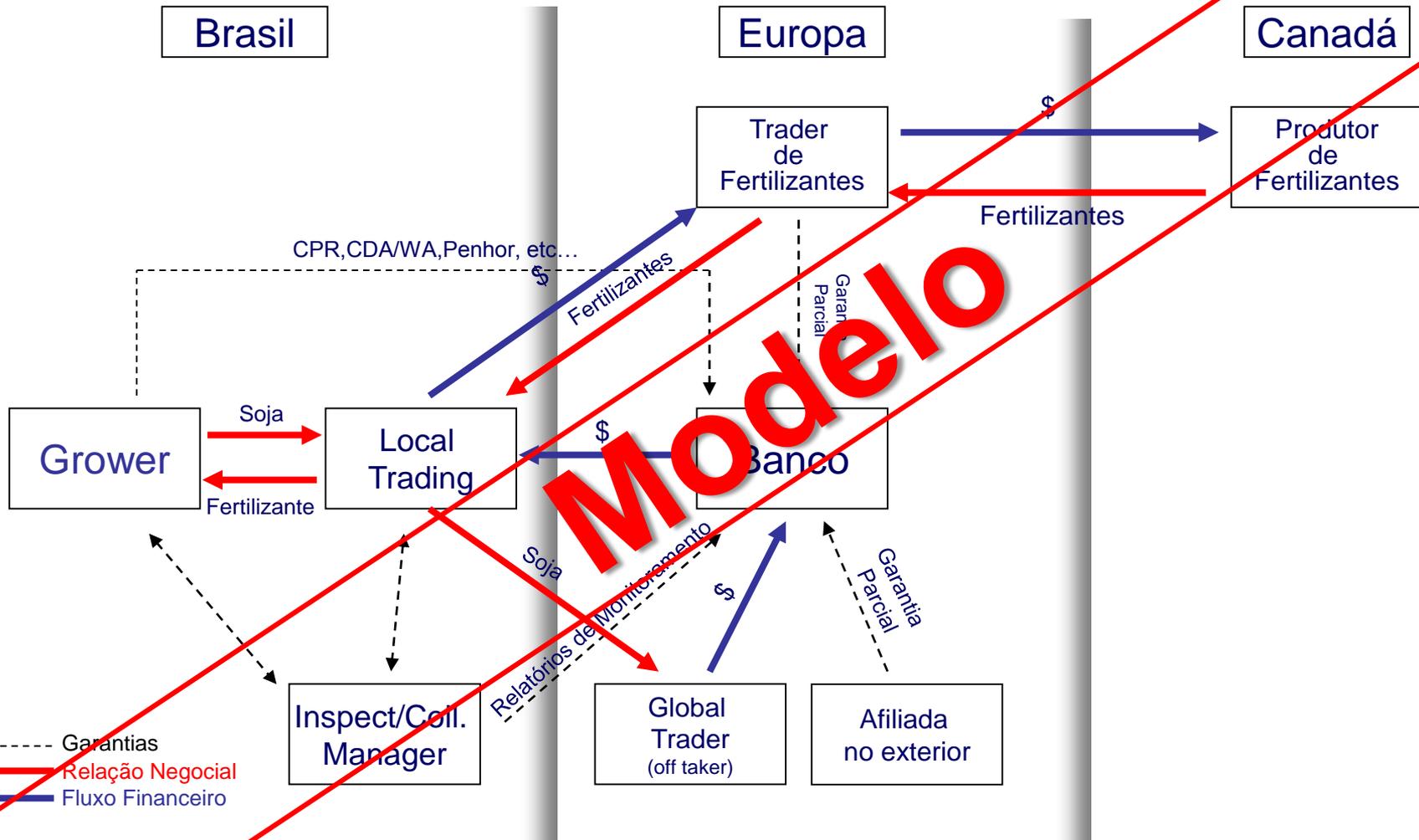
**Modelo**

Fonte : Buranello & Passos Advogados



## ALGUMAS OPERAÇÕES ESTRUTURADAS COM TÍTULOS AGRÍCOLAS

# Operação Estruturada com Títulos Agrícolas



# Trade Finance X Commodity Finance

## **Trade Finance Tradicional**

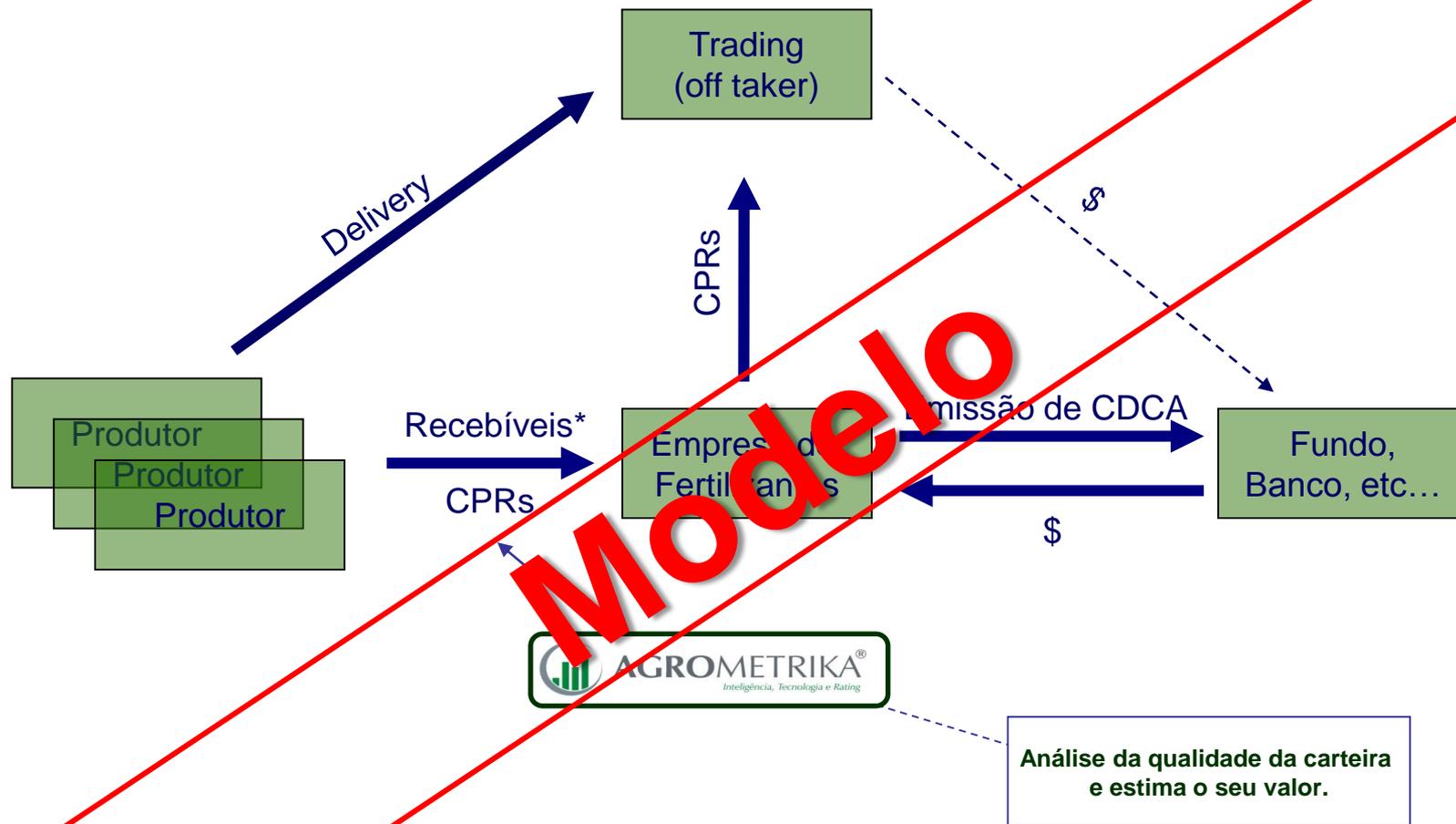
- Baseada nas necessidades de capital de giro
- Análise de crédito fundamentada em Balanço
- Linhas de Crédito limitadas a empresas em boa situação
- Forte competição e baixo retorno (ROEC)
- Estruturação simples

## **Commodity Finance (em crescimento)**

- Baseada na cadeia de suprimentos
- Operações " *Tailor made*"
- Lastreada em ativos (estoque, CPR, CDA/WA, penhor, etc...)
- Estruturas de prazo mais longo
- Melhores taxas

**Modelo**

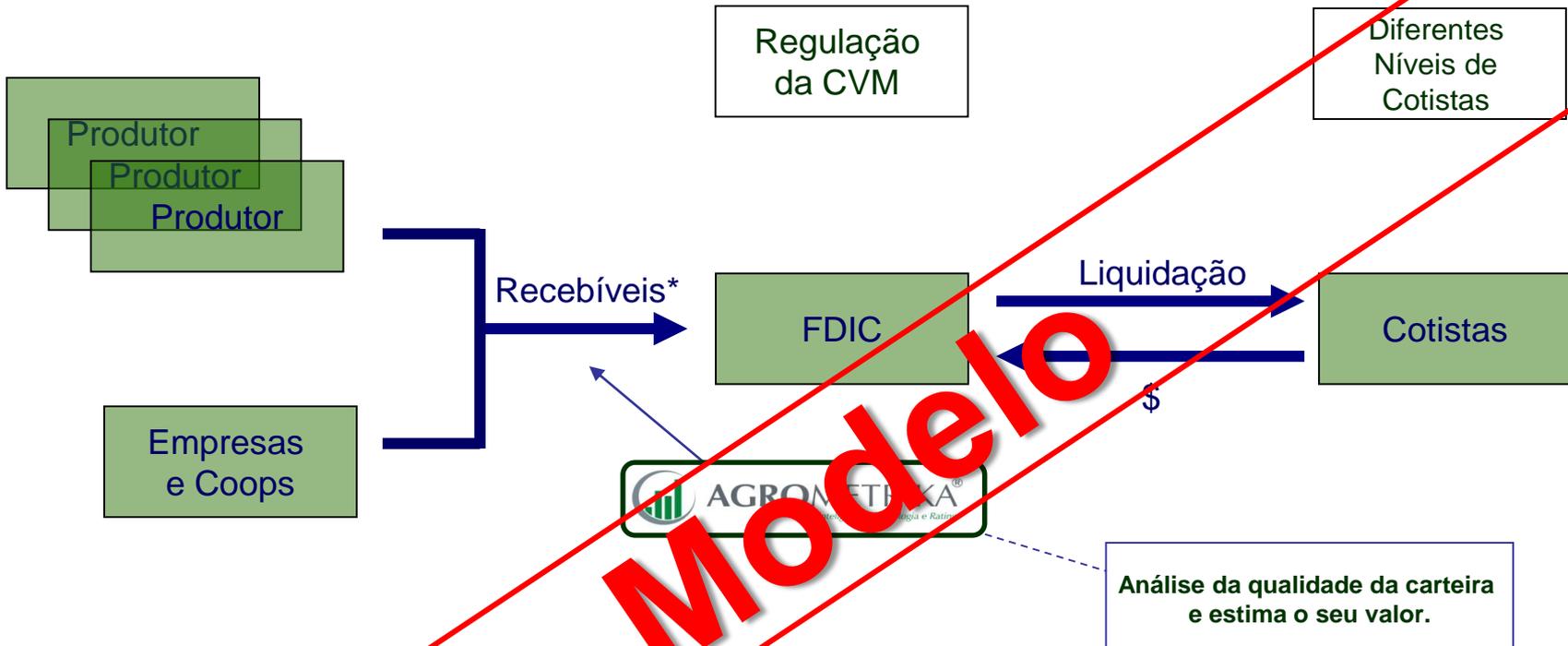
# Operações com CDCA



**Modelo**

\* CPRs originadas das operações de troca

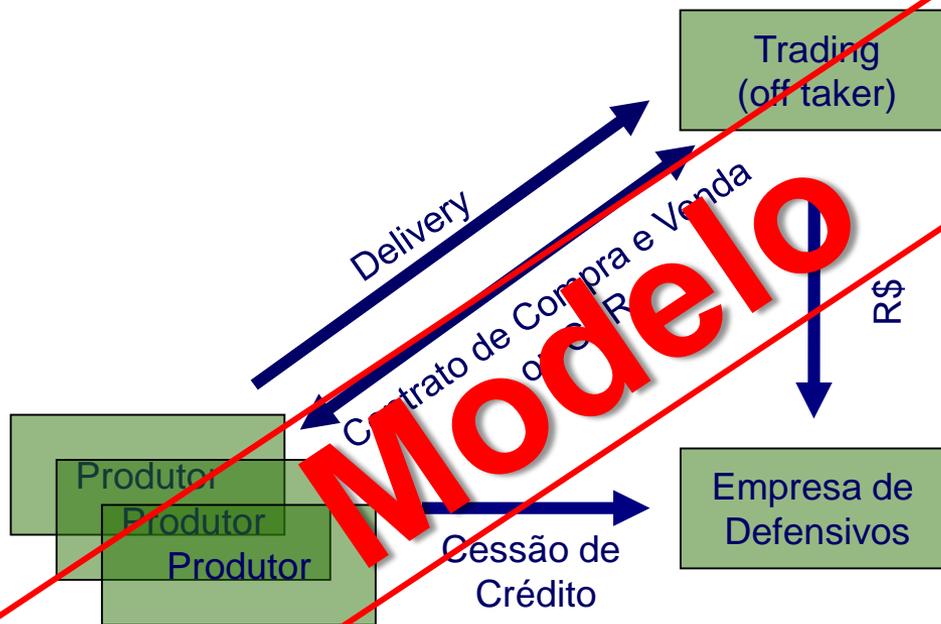
# FDIC



**Modelo**

\* CPRs originadas das operações de troca

# Cessão de Crédito





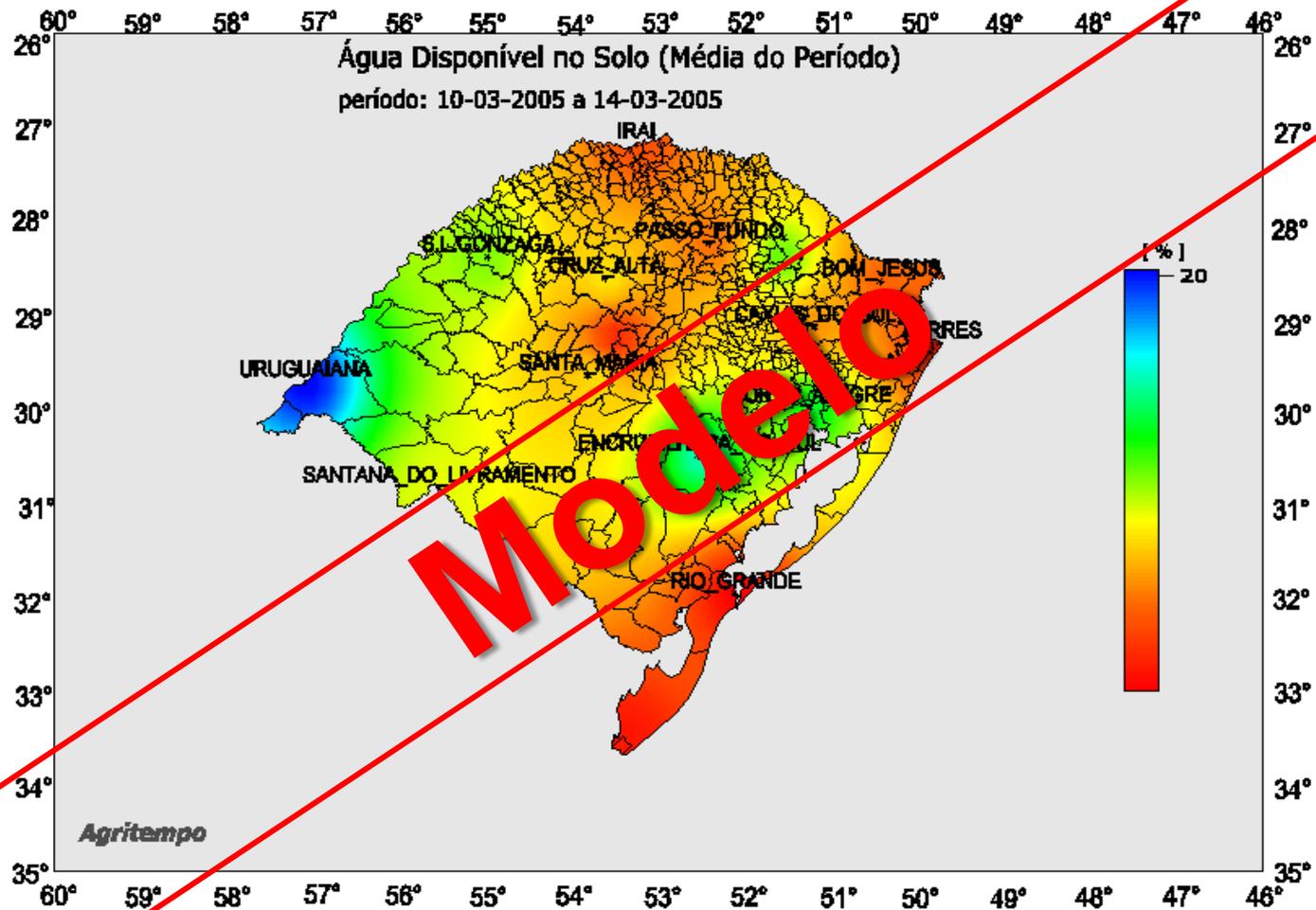
## IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO NO CRÉDITO PARA A AGRICULTURA

## Entendendo o risco no ambiente agrícola

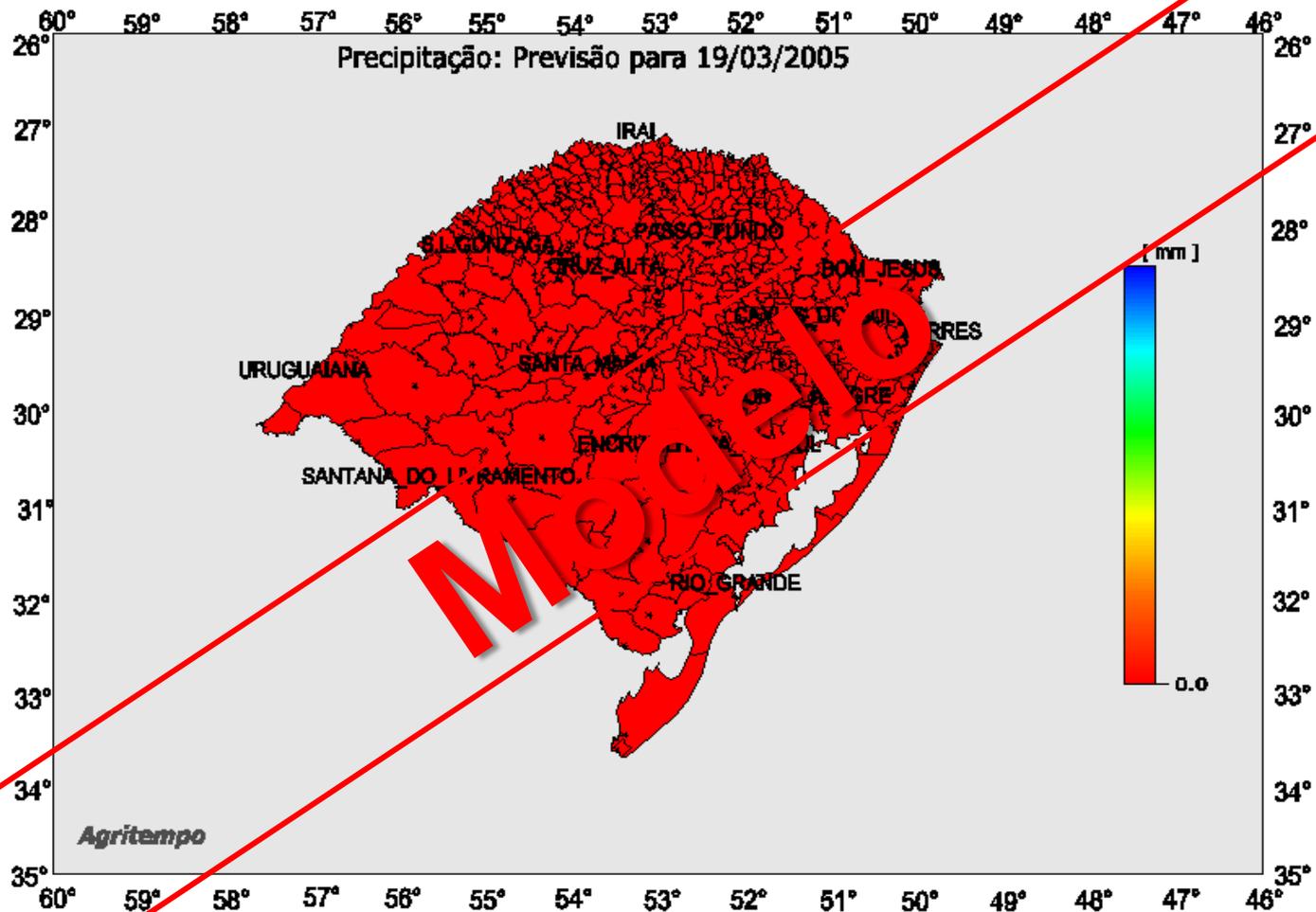
FATOR DE RISCO	MITIGAÇÃO
Relação Solo - Clima - Planta	Zoneamento Agroclimático
Microclima	Agricultura de Precisão
Eventos Críticos (seca, geada, etc)	Seguro Rural
Catástrofes	Fundo de Catástrofes

**Modelo**

# Risco Clima

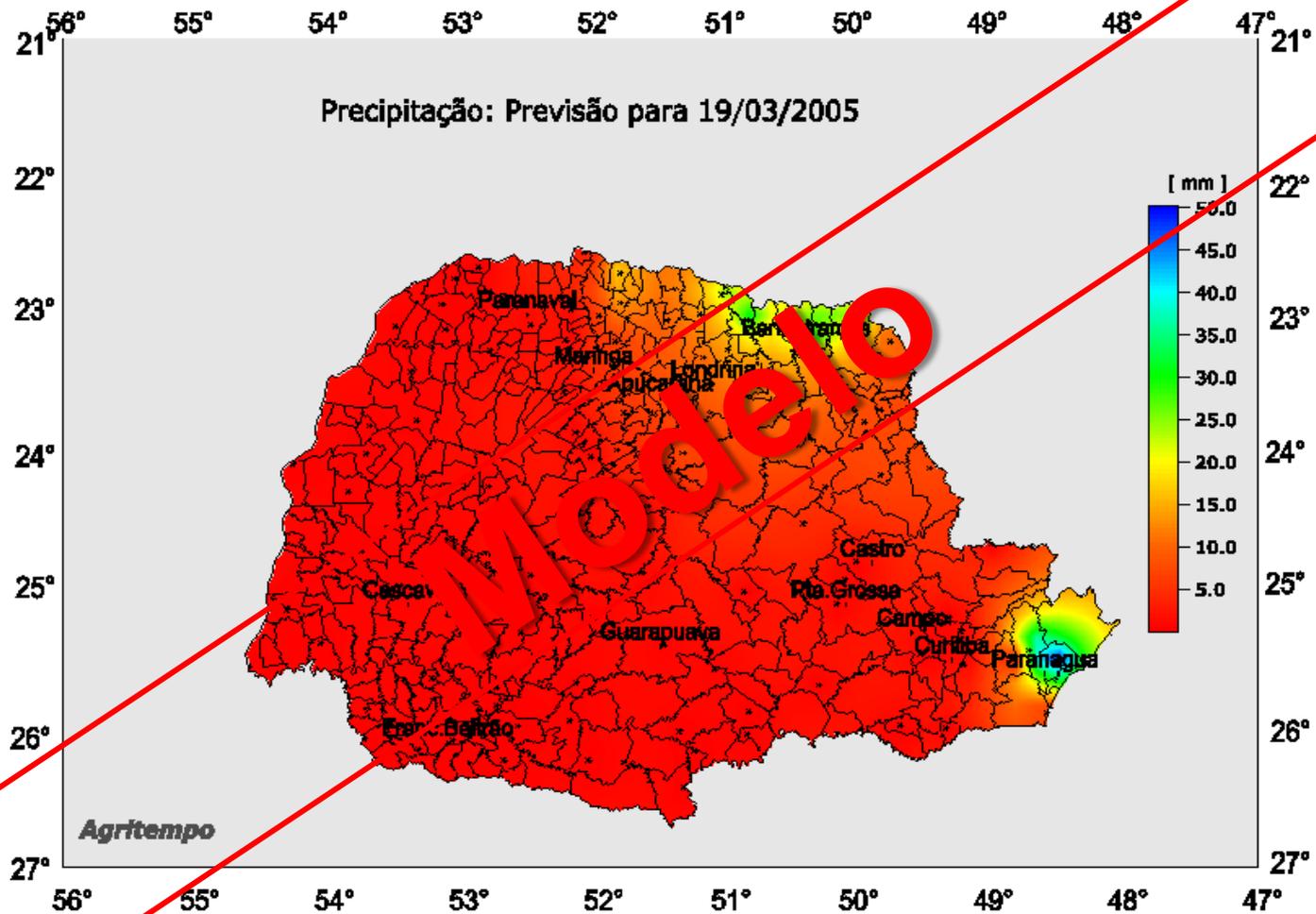


# Risco Clima





# Risco Clima



## Entendendo o risco no ambiente agrícola

FATOR DE RISCO	MITIGAÇÃO
Falta de Rotação de Culturas	Planejamento da Produção e Uso da Safra de Inverno
Utilização de Variedades Pórcas e Adaptadas	Seguir Recomendações Técnicas e Uso de Sementes Certificadas
Endemias e Epidemias	Vazio Sanitário, Variedades Resistentes e Controle Fitossanitário

**Modelo**

# Mapa de dispersão da ferrugem asiática da soja – Safra 2008/09

## Safra 2008/09



● Detecção de ferrugem asiática

Fonte: Consórcio Antiferrugem

Fonte: Consórcio Antiferrugem

## Presença da ferrugem laranja na Cana de Açúcar – Safra 2010



As variedades SP89-1115, RB855156 e RB867515 apresentam reação intermediária/suscetível

As variedades CTC1, CTC2, CTC4, CTC5, CTC6, CTC7, CTC8, CTC10, CTC11, CTC12, CTC13, CTC14, CTC15, CTC16, CTC17, CTC18 e CTC20, SP79-1011, SP80-1816, SP80-1842, SP80-3280, SP81-3250, SP83-2847, SP91-1049, RB835486, RB855453 e RB855536 são classificadas como resistentes.

Fonte: CTC

## Entendendo o risco no ambiente agrícola

Contratos mal elaborados ou mal comunicados

Preços {  
Quedas acentuadas  
Altas acentuadas

Otimismo rural-Alavancagem

Hedge : Imperfeito ou Ausente

Elevado endividamento histórico

Aspectos Jurídicos

Código Civil de 2002

Código do Consumidor



**Modelo**

# Descompasso custo X receita

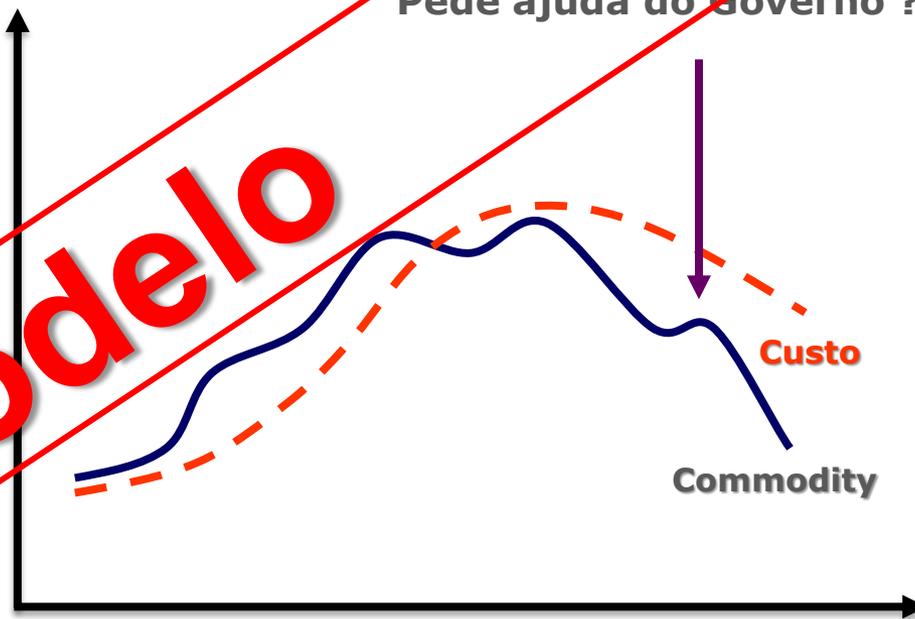


Commodities  
(receita)



Insumos  
(Custo)

**Modelo**



Pede ajuda do Governo ?

Custo

Commodity

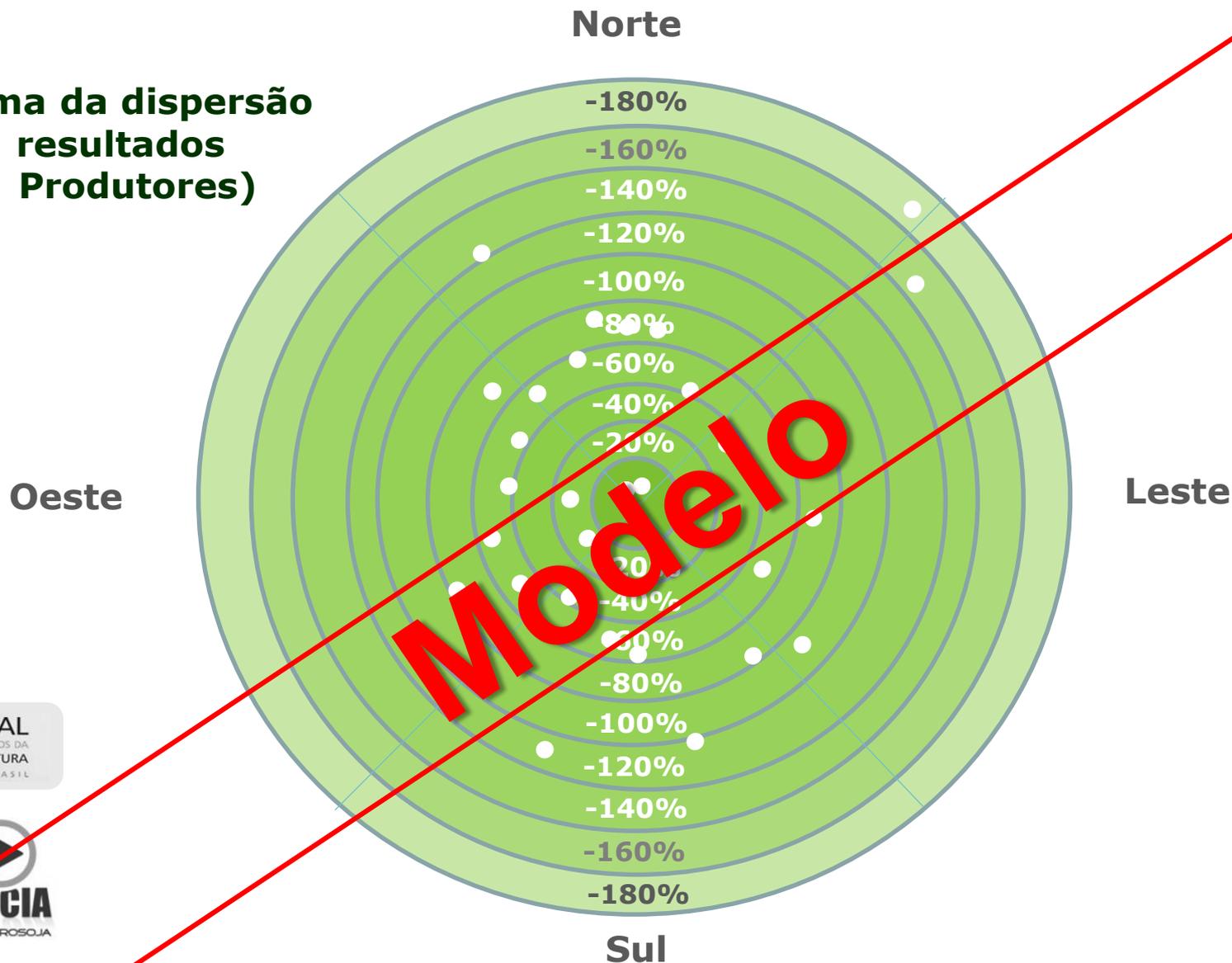


## GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO NO AGRONEGÓCIO

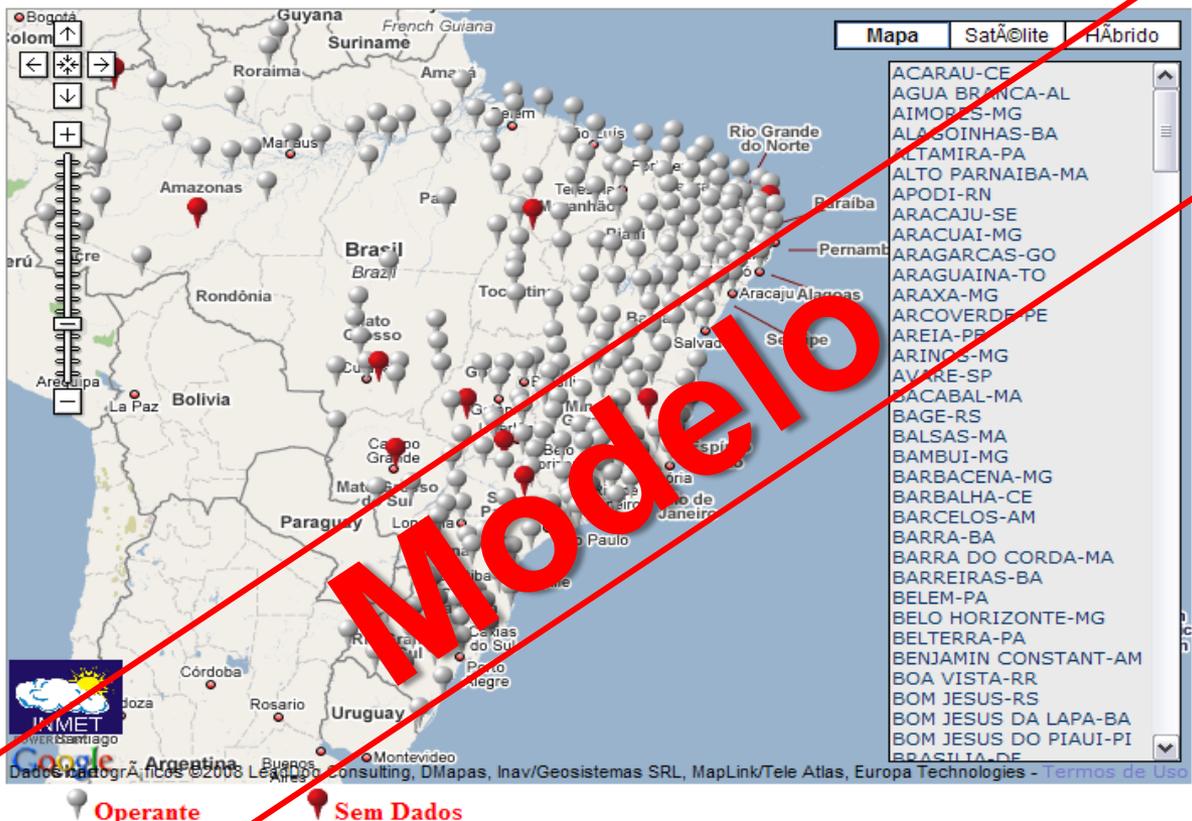


## CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES QUE VÊM DO CAMPO – UM DESAFIO

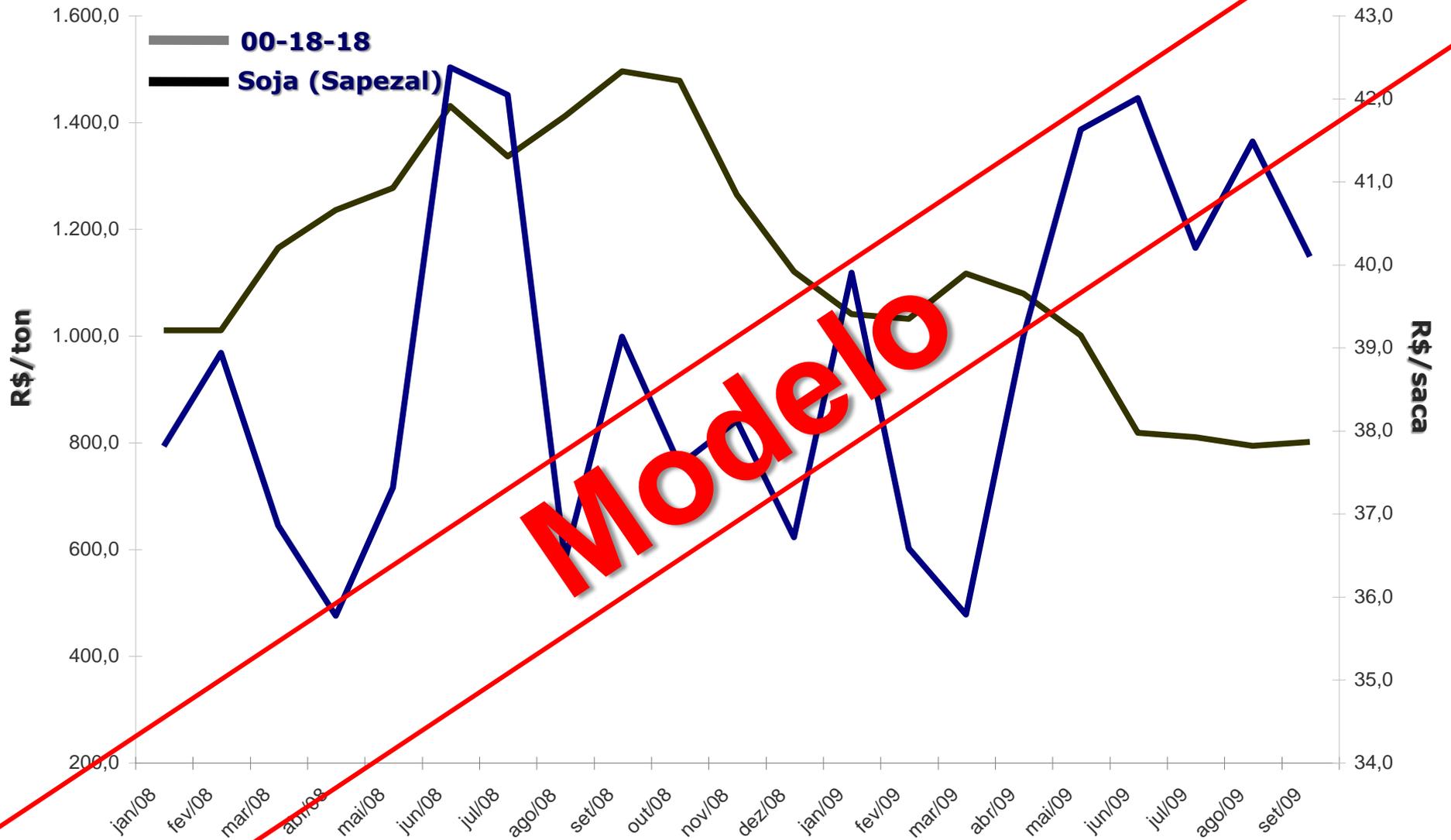
# Diagrama da dispersão de resultados (41 Produtores)



# Serviço de Meteorologia



# Efeito da volatilidade



# CLIMA Security

É possível consolidar as informações

**Modelo**

# CLIMASecurity

a realidade do campo

LOGIN:

SENHA:

CPF:

entrar

Quarta-Feira, 7 de Outubro de 2009

Home Fale conosco

## O que é?

Produtor Padrão

Boletim Clima e Gestão

Textos e Análises

Evento Clima e Gestão

Agrosecurity

Climatempo

## Climasecurity

O Climasecurity é um serviço de consultoria e inteligência de mercado destinado aos diversos agentes do agronegócio e a análise de informações climáticas e econômicas de forma integrada.

O serviço disponibiliza aos assinantes produção de tempo, clima, liquidez no campo, rentabilidade das culturas, comparação de tecnologias adotadas e uma série de outros indicadores relativos ao desempenho dos produtores agrícolas.

Para maiores informações, clique aqui

## A Realidade do campo



O Climasecurity retrata a situação do setor agrícola sob os aspectos climático, comercial, tecnológico e econômico. As informações são disponibilizadas de forma gráfica e de fácil consulta ao usuário.

## Mídia Climasecurity

Tecnologia do Milho Safrinha



Produtividade do algodão na Bahia



Previsão do Tempo



Institucional Climasecurity

PROGRAMA  
ADOTE  
SUA CIDADE





## Objetivos

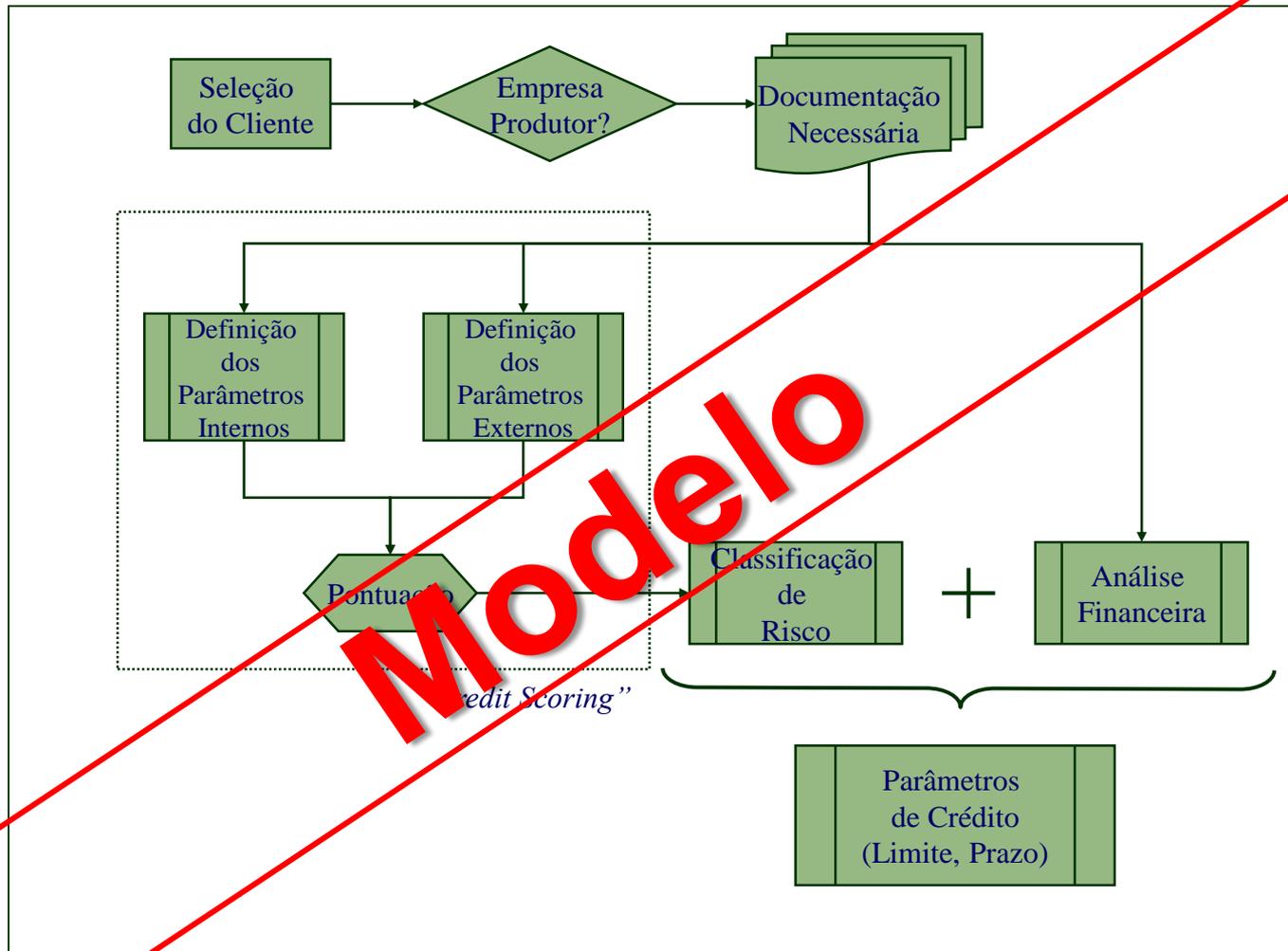
- Desenvolver e definir uma metodologia de avaliação de clientes tomadores de crédito, denominada "*Credit Scoring*". Deve-se atribuir intervalos e notas para parâmetros quantitativos e valores para parâmetros qualitativos. Para cada item valorizado, deve-se atribuir pesos de acordo com a sua importância no contexto de avaliação de risco do tomador.

**Modelo**

- Um sistema de "*Credit Scoring*" analisa informações de negócios, mercados, patrimoniais, entre outros, associando valores numéricos a cada um dos parâmetros em questão, muitas vezes qualitativos, objetivando determinar uma pontuação associada ao risco potencial do cliente. Esta pontuação é o parâmetro para a definição do crédito.
- Um dos principais propósitos de uma sistemática de "*Credit Scoring*" é agilizar a concessão de crédito aos clientes, através de uma análise quantitativa e qualitativa das informações a respeito dos mesmos.
- Em seguida a esta abordagem é necessário criar uma classificação de risco onde, para cada nível de risco, uma classificação determinará quais os parâmetros de crédito dos clientes (limite de crédito, prazo de financiamento, inadimplência tolerada, etc).
- A análise financeira das informações do cliente também será alvo de análise (Endividamento, Resultados Operacionais e Fluxo de Caixa) para definição dos parâmetros de crédito dos clientes.

Modelo

**Fluxo da Sistemática**



**Modelo**

- O *Credit Scoring* pode ser direcionado para qualquer ramo de atividade e deve relevar os fatores de risco inerentes à atividade em questão.
- No caso do seguro, por exemplo, o *scoring* de risco é a base para o cálculo atuarial que serve para definir o Prêmio e os limites para cobertura de sinistros.
- Um exemplo bastante frequente no nosso "dia a dia" é o seguro de automóveis. Neste caso, o primeiro documento a ser preenchido na requisição de um seguro são os dados relativos ao veículo que servirá para definir o perfil de sinistralidade do bem. Posteriormente, é definido o perfil do usuário e a região de maior freqüência de uso do bem em questão.
- No caso das operações de crédito, analogamente, o sinistro é determinado pela inadimplência.

Modelo

- Distribuição de Risco/Cultura (DRC)

**Peso:** 1,0

**Descrição:** % de participação por cultura X viabilidade econômica

**Metodologia de Pontuação:** As duas principais culturas deverão ser definidas em % de área plantada no ciclo de verão. Se houver uma terceira cultura, ignorar e ratear esta área pelas duas principais, de maneira que a conta feche em 100%. Os números podem ser arredondados. Ex. 30% milho, 50% soja e 20% arroz. Neste caso, considerar 65 % soja e 35% milho

Fator de Contribuição	Índice de Viabilidade (0 a 10,0)	RC	
Soja	0,65	8,0	5,2
Milho	0,35	6,0	2,1
DRC			7,3

Modelo

- Localização

**Peso:** 2,5

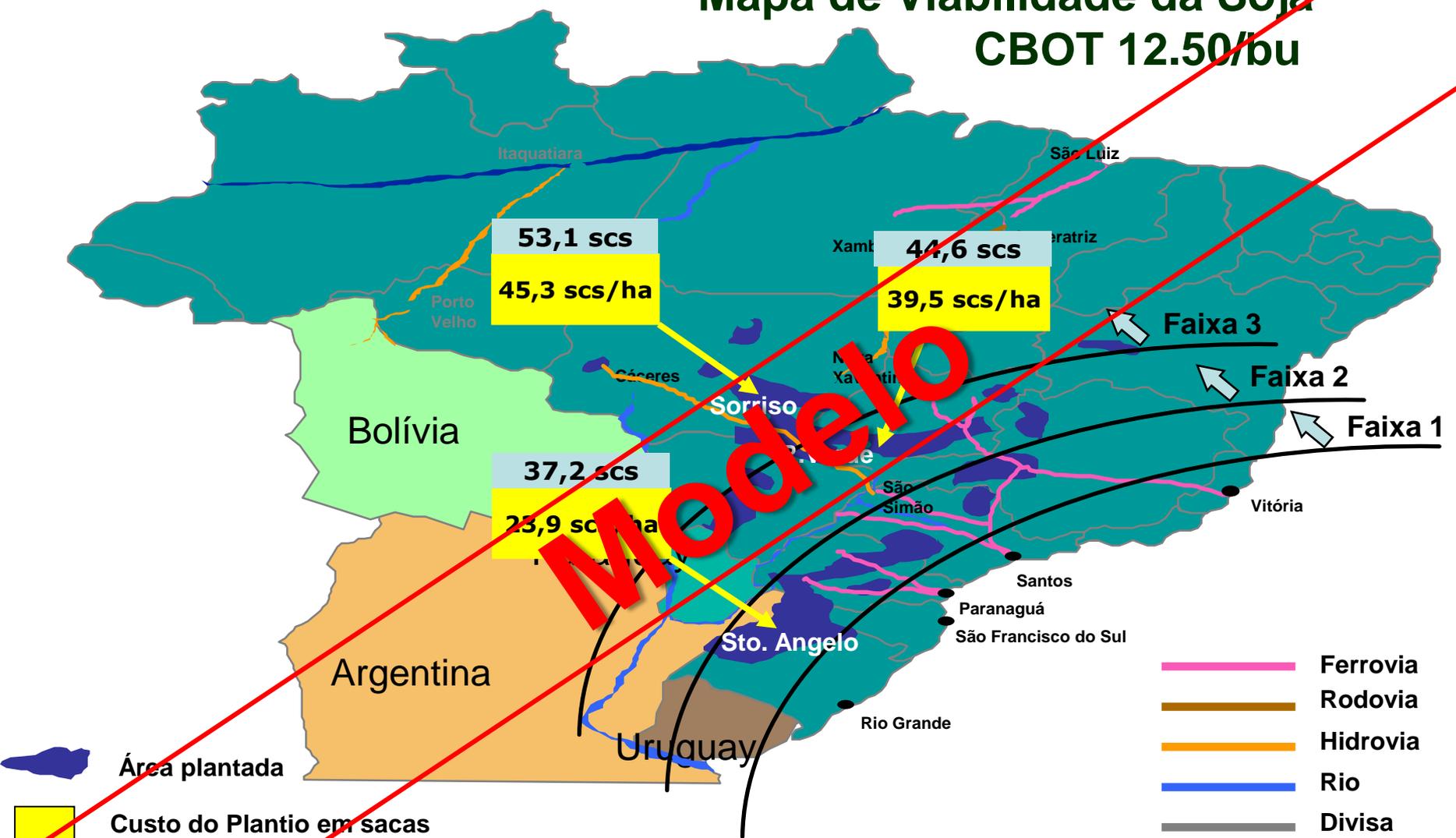
**Descrição:** Localidade da propriedade produtiva do tomador.

**Metodologia de Pontuação:** A cada região será associada uma pontuação que variará de 0 a 10, previamente definida pela Área de Crédito e Cobrança. Este fator está relacionado à quebras de safras anteriores ou risco de quebras futuras, ex: solo arenoso, clima impróprio, problemas fitossanitários, fronteiras agrícolas, etc...

•RS-SC-PR	10,0
•SP-MG	8,0
•MS-GO-BA-MA	6,8
•MT-S	4,8
•MT-N	3,6

Modelo

# Mapa de Viabilidade da Soja CBOT 12.50/bu



**Modelo**

- Percentual de área cultivada arrendada

**Peso:** 2,5

**Descrição:** A quantidade de área produtiva arrendada pelo cliente

**Metodologia de Pontuação:** A pontuação variará de 0 a 10,0 dependendo do percentual de área produtiva arrendada pelo do cliente de forma inversamente proporcional. Ex: 0% de área arrendada = 10,0  $\Leftrightarrow$  100% de área arrendada = 0.

•0% de área arrendada	10,0
•25% de área arrendada	7,5
•50% de área arrendada	5,0
•75% de área arrendada	2,5
•100% de área arrendada	0,0

Modelo

- Garantias

**Peso:** 2,5

**Descrição:** Garantias relacionadas aos bens patrimoniais do cliente.

**Metodologia de Pontuação:** Haverá condições de garantias que determinarão a pontuação, da seguinte forma:

•Fiança Bancária	10,0
•CDA/WA	10,0
•Hipoteca	8,0
•Cédula de Produto Rural (CPR 1°)	8,0
•Cédula de Produto Rural (CPR 2°)	6,0 *
•Cédula de Produto Rural (CPR 3°)	6,0 *
•Nenhuma	0,0

\* Ver lastro

**Modelo**

- Produtividade/Tecnologia

**Peso:** 1,0

**Descrição:** A quantificação da produtividade do cliente comparada à média da produtividade da sua própria região. A sistemática de cálculo deverá associar a cada cultura e a cada região os índices de produtividade, específicos de cada uma delas.

**Metodologia de Pontuação:** Haverá comparativos entre a produtividade do cliente comparada com a da sua região, ou seja:

- |                  |      |
|------------------|------|
| •Acima da média  | 10,0 |
| •Na média        | 5,0  |
| •Abaixo da média | 0,0  |

**Modelo**

- Parecer do Vendedor ou Representante de Vendas

**Peso:** 0,5

**Descrição:** Refere-se as condições da propriedade, maquinaria, tecnologia, e da própria percepção do representante comercial sobre as condições do cliente.

**Metodologia de Pontuação:** Haverá escalas qualitativas que determinarão a pontuação, ou seja:

•Excelente	10,0
•Bom	5,0
•Regular	0,0

**Modelo**

- Outras Fontes de Renda\*

**Peso:** 0,5

**Descrição:** Informações a respeito das principais fontes de renda do cliente. Deve-se considerar apenas as atividades que participam com mais de 20% do total da receita mensal do cliente. Ex. Outras culturas produtivas, comércio, indústria, etc.

**Metodologia de Pontuação:** Haverá escalas que determinarão a pontuação, da seguinte forma:

- |                                |      |
|--------------------------------|------|
| • Uma fonte de renda           | 0,00 |
| • Duas fontes de renda         | 5,0  |
| • Três ou mais fontes de renda | 10,0 |

\* Fonte de renda pressupõe atividade que remunera regularmente e em valor expressivo em relação à atividade agrícola. Ex: Posto de Gasolina , Supermercado , Profissional Liberal ( renda significativa ) , etc...

Modelo

- Grau de Endividamento (GE)

**Peso:** 2,50

**Descrição:** Pode ser feito individualmente ou estimado por região. No caso da análise individual, pode ser solicitada a certidão do endividamento bancário emitida pelo BC, via agência do Banco do tomador. O endividamento com fornecedores de insumos pode ser pedido na ficha cadastral.

**Metodologia de Pontuação:** É determinado pela relação entre a dívida de safras passadas a financiar pós colheita (DPA) ÷ pela renda bruta projetada (RBP).

•GE > 75 %	0,0
•GE 74 ⇔ 50%	2,5
•GE 49 ⇔ 25%	5,0
•GE 24 ⇔ 15%	7,5
•GE 14 ⇔ 0%	10,0

**Modelo**

- Informações do SERASA + TJ

**Peso:** 0,25

**Descrição:** Informações de problemas de crédito fornecidas por esta empresa.

**Metodologia de Pontuação:** Haverá escalas qualitativas que determinarão a pontuação, ou seja:

- |                            |      |
|----------------------------|------|
| • Com protesto e execução  | 0,0  |
| • Com protesto ou execução | 5,0  |
| • Sem Restrição            | 10,0 |

**Modelo**

- Informações Externas

**Peso:** 0,50

**Descrição:** Informações colhidas junto a outros fornecedores, prestadores de serviço, bancos, etc., sobre o cliente.

**Metodologia de Pontuação:** Há escalas qualitativas que determinarão a pontuação, ou seja:

- |                 |      |
|-----------------|------|
| • Sem restrição | 10,0 |
| • Com restrição | 0,0  |

**Modelo**

- Histórico junto à Empresa (clientes recorrentes)

**Peso:** 2,00

**Descrição:** Informações históricas do relacionamento do cliente junto à Empresa, principalmente quanto à pontualidade no cumprimento das suas obrigações.

**Metodologia de Pontuação:** Haverá escalas que determinarão a pontuação, da seguinte forma:

- |                                   |      |
|-----------------------------------|------|
| • Novo                            | 0,0  |
| • Duas safras com atraso          | 0,0  |
| • Três safras com atraso          | 0,0  |
| • Duas safras sem atraso          | 5,0  |
| • Três safras sem atraso          | 7,5  |
| • Mais que três safras sem atraso | 10,0 |

**Modelo**

## INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO CADASTRO E DOC'S

- Distribuição de Risco/Cultura (DRC) 0 a 10,0 pontos
- Localização 0 a 25,0 pontos
- Percentual de área arrendada 0 a 25,0 pontos
- Garantias 0 a 25,0 pontos
- Produtividade/Tecnologia 0 a 10,0 pontos
- Parecer do Representante 0 a 5,0 pontos
- Fontes de Renda 0 a 5,0 pontos
- Grau de Endividamento 0 a 25,0 pontos
- **Total de pontos 0 a 130,0 pontos**

## INFORMAÇÕES FORNECIDAS POR CRÉDITO E COBRANÇA

- Informações do SERASA 0 a 2,5 pontos
- Informações Externas 0 a 5,0 pontos
- Histórico junto à Empresa 0 a 20,0 pontos
- **Total de pontos 0 a 27,5 pontos**

**Modelo**

## Sistemática de Cálculo

### APROVAÇÃO DOS LIMITES DE CRÉDITO

- < 78,7 pontos                      Crédito Negado
- 78,7 <-> 105,0 pontos              Sujeito ao Comitê de Crédito
- 105,0 <-> 157,5 pontos              Crédito Aprovado

\* Estes parâmetros devem servir de suporte aos limites de alçada

## Benefícios Esperados

- Objetividade e precisão na concessão de crédito;
- Agilidade e critério nas decisões de crédito;
- Redução de perdas;
- Padronização dos procedimentos;
- Agilidade no processo de vendas

**Modelo**



## CAMPANHAS COM COMMODITIES PARA VENDA DE INSUMOS

## Tipos de operação e sua aplicabilidade

### Por compartilhamento de risco

A- Transferência total de risco => Preço + Basis + Crédito  
Definidas por acordos operacionais com Tradings  
Aplicabilidade: Soja e Café

B- Transferência parcial de risco => Preço + Basis  
Definidas por acordos operacionais com tradings, operações independentes ou assunção de crédito.  
Aplicabilidade: Soja, Milho, Algodão e Café

C- Sem transferência de risco  
O risco é assumido totalmente pelo financiador  
Aplicabilidade: Soja, Milho, Algodão e Café

**Modelo**

# Tipos de operação e sua aplicabilidade

## Por modalidade

Tipo	Conceito	Aplicação	Restrição
Troca	Pre-fixação de paridade insumo X grão com liquidação física	Mercados com tendência mista ou de baixa	Mercados muito voláteis
Securitização	Utilização do grão físico ou penhor do mesmo como garantia	Em qualquer situação de mercado	Sem restrição
Índice	Pre-fixação de paridade insumo X grão com liquidação financeira	Mercados com tendência mista ou de baixa	Mercados muito voláteis
Opções	Pre-fixação de preço mínimo para uma determinada commodity	Mercados com tendência mista ou de baixa	Sem restrição
Cessão de Crédito	Habilitação do seu recebível, em contrato de C/V ou CPR do produtor já celebrado com uma trading.	Verificar a qualidade do Contrato (off taker) pois neste momento assume-se um risco adicional*	

\* Existem salvaguardas jurídicas mas o default de uma trading geraria transtornos legais

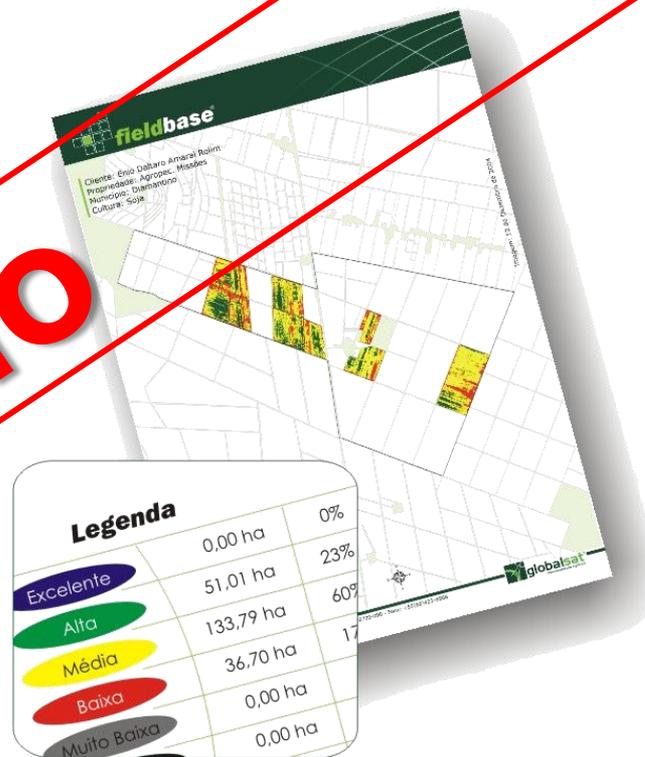


## MONITORAMENTO DE SAFRA



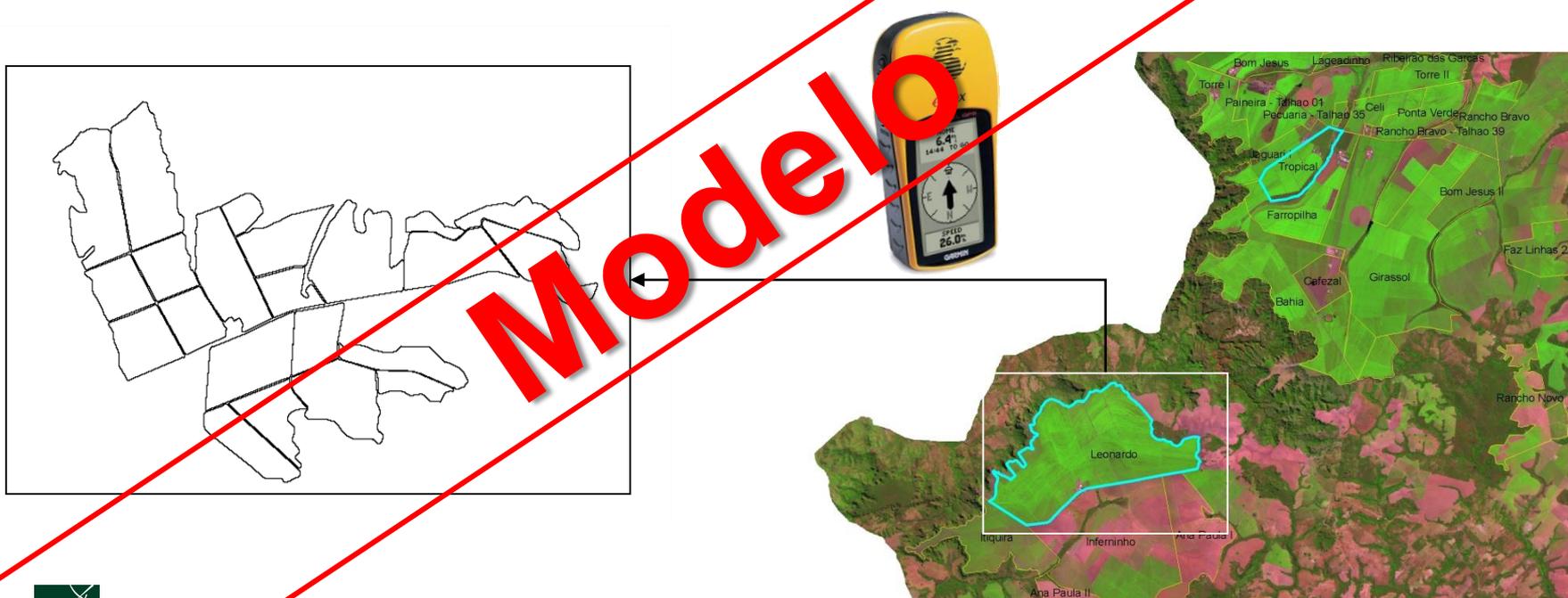
## Sistema de Monitoramento Agrícola para Gerenciamento de Risco

# Modelo



## 1) Croqui Digital

Feito antes da contratação da CPR ele é **obtido por uma trilha de um receptor GPS** que forma todo o polígono da área contratada. Este trabalho pode ser feito por técnicos da fazenda ou por Técnicos da Globalsat mediante contratação.



Fonte:  **globalsat**  
Monitoramento Agrícola

## 2) Relatório de Qualidade de Germinação

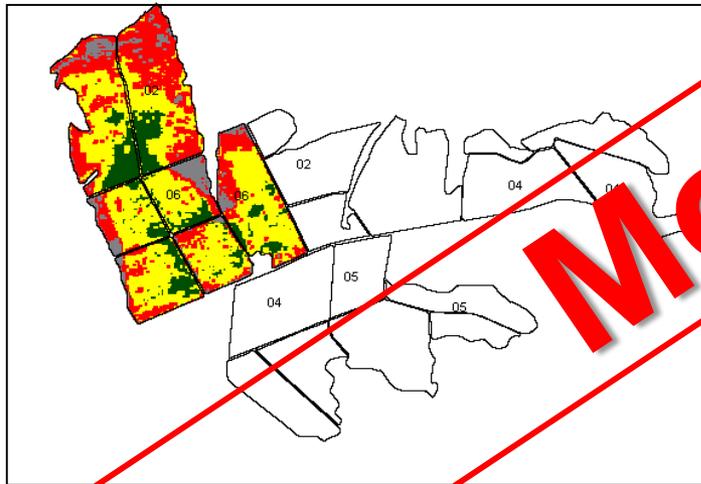
- São realizados no período de 10 a 30 dias pós plantio.
- Eles informam a Qualidade de Germinação em 5 Níveis.
- São elaborados com supervisão de campo por Técnicos especializados da Globalsat. Tais técnicos são munidos de Kit 's de monitoramento composto por:



Fonte:  **globalsat**  
Monitoramento Agrícola

### 3) Mapa de Potencial de Produtividade

- São realizados no período de 50 a 30 dias antes colheita.
- De forma simples e didática demonstram o potencial produtivo da área de interesse
- Informa: Agrimensura, Estatística de cada categoria produtiva e sua localização.



**Modelo**

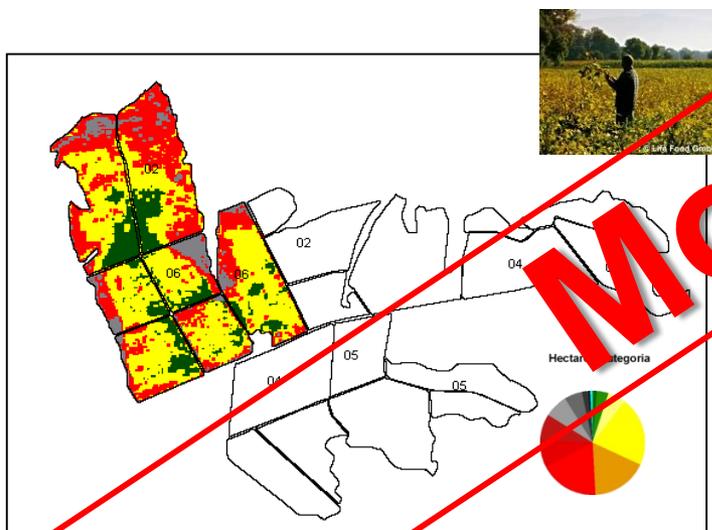


Legenda		
Excelente	0,00 ha	0%
Alta	51,01 ha	23%
Média	133,79 ha	60%
Baixa	36,70 ha	17%
Muito Baixa	0,00 ha	0%

Fonte:  **globalsat**  
Monitoramento Agrícola

## 4) Mapa de Estimativa de Colheita

- São realizados somente em áreas consideradas problemas pelo cliente.
- Eles informam a produção em cada categoria com variação de 10 em 10 sacos
- Ajuda a coibir o desvio de produção



- Pocket PC
- GPS
- Grapador Digital
- Software de Coleta
- Sistema de Foto Digital Georreferenciada
- Imagem de Satélite
- Mapa de Potencial de Produtividade

### Resumo Geral: Fazenda Marajoara

Potencial de Produtividade	Ha por categoria	Porcentagem	Potencial de Produção
00 Saca			
00 Saca			
05 Saca			
00 Saca			
70 Saca	152.17 ha	1.32%	11.412.88 Scs
70 Saca	415.37 ha	3.60%	29.076.18 Scs
65 Saca	645.33 ha	5.59%	41.946.16 Scs
60 Saca	2.471.11 ha	21.39%	148.266.49 Scs
55 Saca	1.982.82 ha	17.17%	109.055.5cs
50 Saca	2.088.13 ha	18.08%	104.406.5cs
45 Saca	992.82 ha	8.60%	44.677.5cs
40 Saca	944.29 ha	8.17%	37.772.5cs
35 Saca	818.00 ha	7.08%	28.630.5cs
30 Saca	660.03 ha	5.72%	19.816.5cs
25 Saca	216.80 ha	1.88%	5.420.5cs
20 Saca	61.91 ha	0.01%	1.238.5cs
15 Saca	101.81 ha	0.88%	
<b>50.18 Scs/ha</b>	<b>11.592.00 ha</b>	<b>100.0%</b>	<b>581.7165cs</b>



Fonte:  **globalsat**  
Monitoramento Agrícola



## **OUTRAS MEDIDAS PARA MITIGAR O RISCO DE CRÉDITO AO PRODUTOR**

## Principais Ações

- Uso de seguro rural em operações de crédito
- Uso de *hedging* em operações de crédito
  - Troca
  - Opções
  - Índice
- Seguro de Crédito

**Modelo**



# ANÁLISE DO RISCO EMPRESA NO AGRONEGÓCIO

## Análise de Crédito : Empresas

*Middle Mkt*: a análise de crédito não deveria ser fundamentada apenas no Balanço da empresa

As normas de contabilização "tentam cercar" as operações com derivativos - Sarbanes-Oxley

Falhas na auditoria

Complexidade na avaliação dos ativos

A gestão dos riscos *commodity* e cambial ainda é um desafio para muitas empresas

Volatilidade nos mercados cresceu muito nos últimos 4 anos e deve continuar

Aspectos operacionais e posicionamento estratégico são fundamentais nas análises

**Modelo**

## **Análise setorial “O risco da cadeia”**

Nível de transparência e liquidez

Risco à exposição cambial

Ameaças competitivas de outros mercados: café em expansão na Ásia, fibras sintéticas, etc.

Subsídios internacionais e proteções tarifárias

Barreiras não-tarifárias

Ações governamentais domésticas

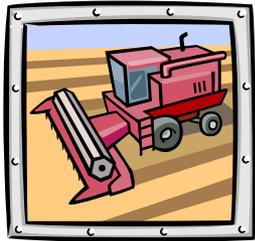
**Modelo**

## Mercados e produtos sem proteção

- Inexistência e/ou qualidade do *hedging*
- Transparência e procedimentos comerciais (Contratos no Mercado Físico)
- Poucos profissionais preparados para operar em ambiente de risco
- Mercados com "exposição cambial indireta", ex: milho
- Mercados regulamentados

**Modelo**

## Exposição a risco (visão didática)



Inputs



Outputs



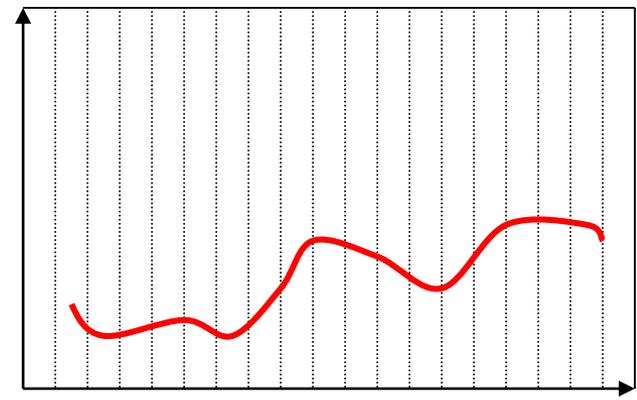
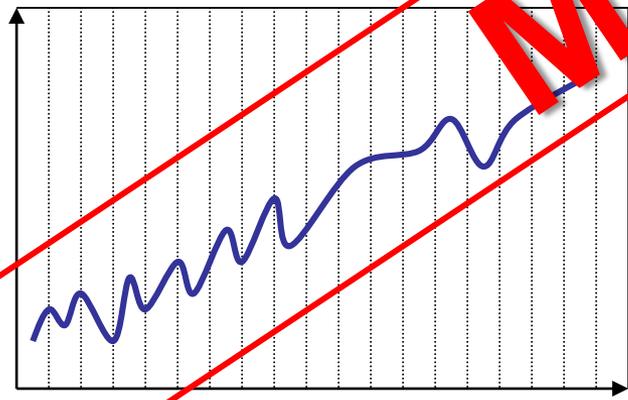
Produção

Transformação

Comercialização

Fatores de risco: tempo, câmbio, correlação insumo x produto, etc...

Inputs  $\leftarrow$  == == Baixa Correlação == ==  $\rightarrow$  Outputs

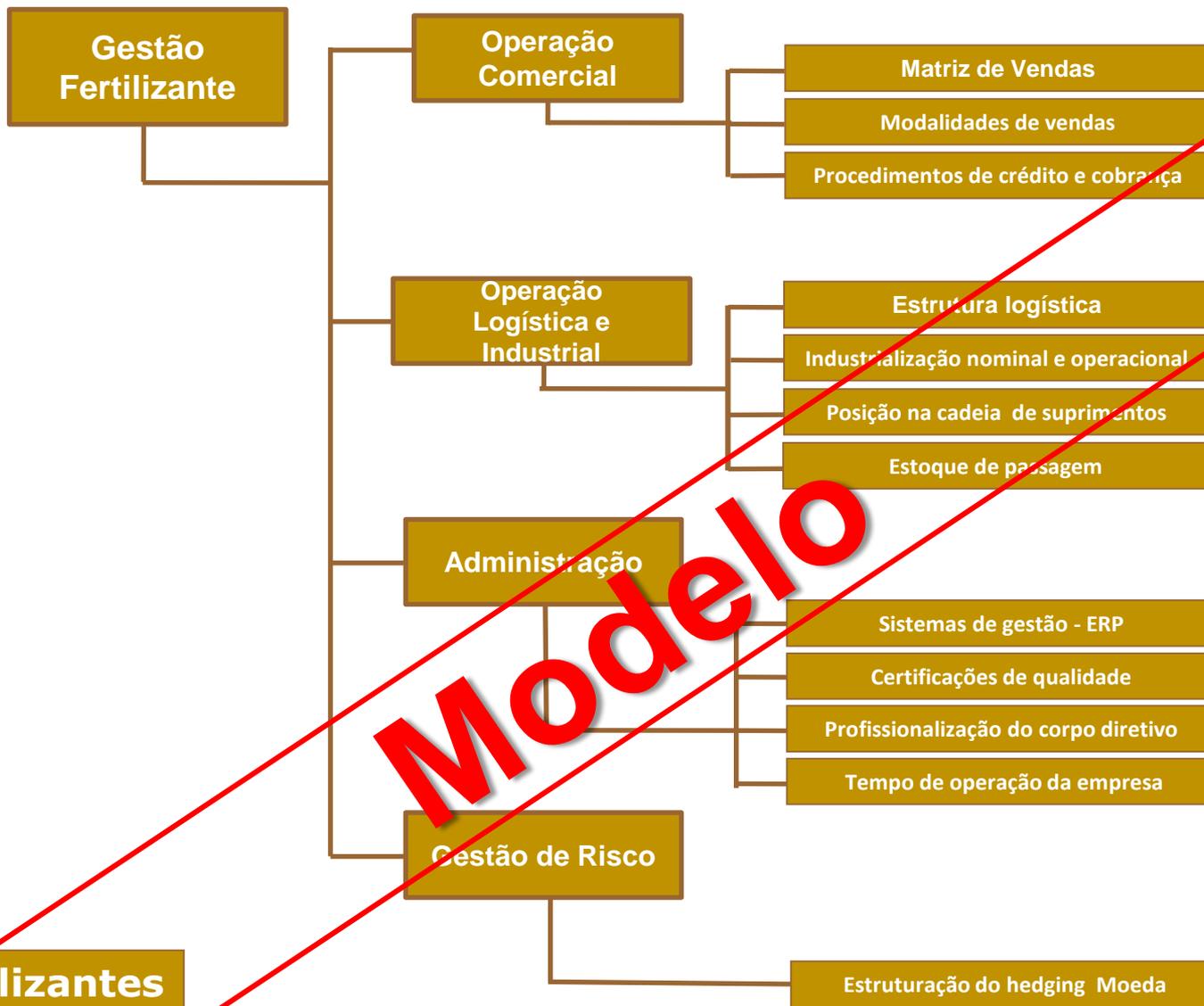


**Modelo**

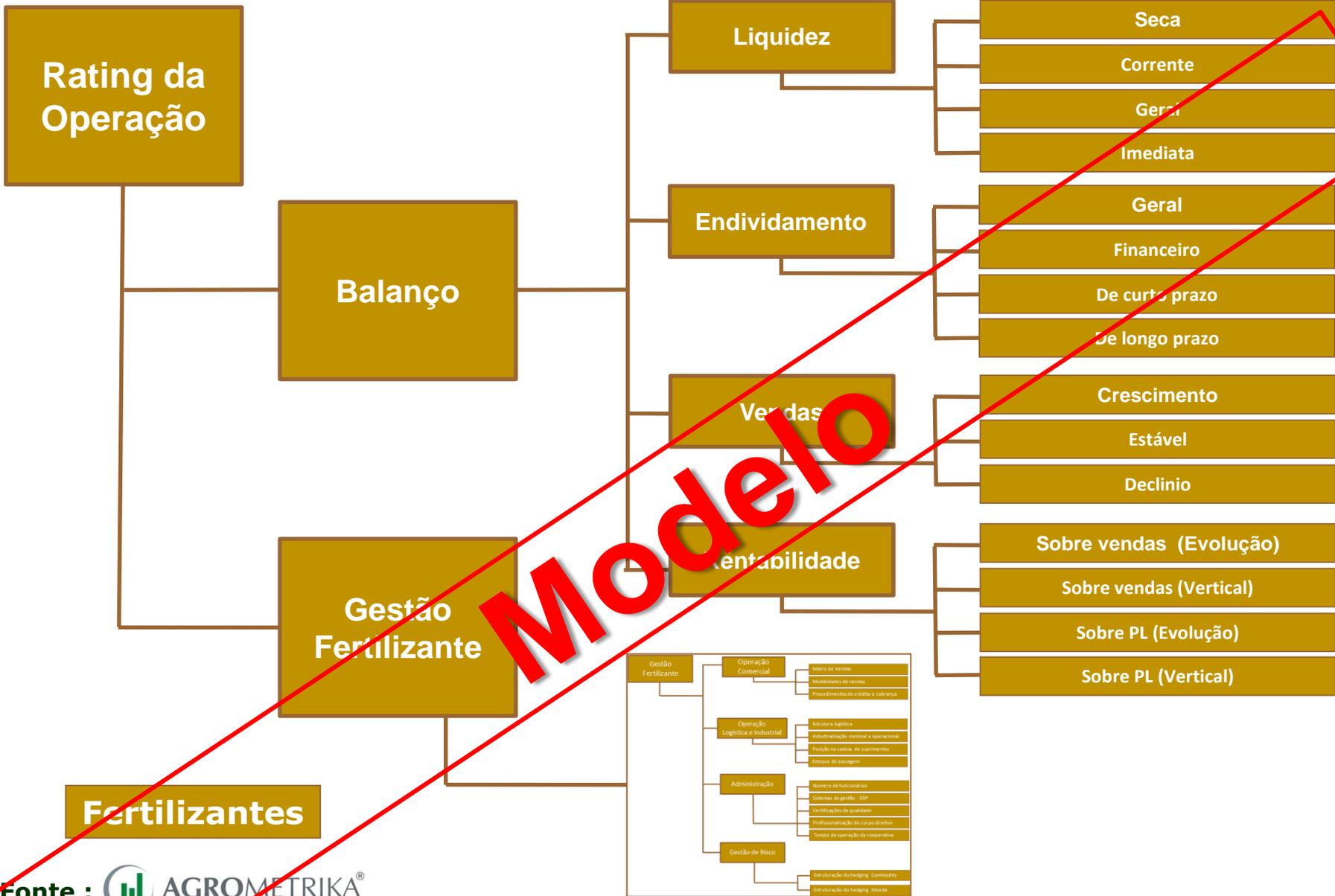
## Situações Comuns

Mercado	Agente 1	Moeda	Agente 2	Moeda	Agente 3
Soja	Dist. Insumos	R\$	Produtor	Soja	Trading
Insumos	Ind. Insumos	U\$	Dist. Insumos	R\$	Produtor
Insumos	Ind. Insumos	R\$	Dist. Insumos	Soja	Produtor
Milho	Produtor	Milho	Granjeiro	Frango	Agro-indústria
Café	Dist. Insumos	U\$	Produtor	Café	Agro-indústria
Fertilizantes	Importador	U\$	Misturadora	R\$	Produtor
Transportes	Transportador	Diesel	Trading	U\$	Produtor

**Modelo**



Fonte :  **AGROMETRIKA**<sup>®</sup>  
Inteligência, Tecnologia e Rating



Fonte :  **AGROMETRIKA**<sup>®</sup>  
Inteligência, Tecnologia e Rating

# Rating

## Serviços de Rating

## Software de Rating



**Modelo**



## ANÁLISE E GERENCIAMENTO DE CARTEIRA DE RECEBÍVEIS

# Gerenciamento de recebíveis

## Elementos do Título

Originador

Segmento

Título de Crédito

Indexador

Vencimento

Garantia

Exposição R\$

Meso Região de Produção do Tomador

Área Explorada e Cultivada (ha)

Rentabilidade Projetada

Matriz de Produção

Arrendamento

Armazenagem

Tecnologia e Custo

Produtividade

## Elementos do Ambiente

Acompanhamento do Clima

Aspectos Fitossanitários

Fatores Logísticos

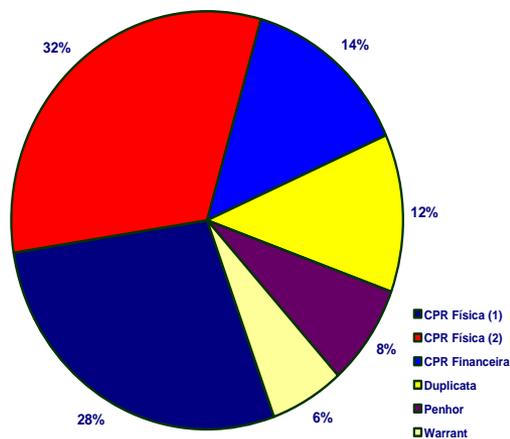
Estimativa de Endividamento/Capitalização

Programa de Recuperação de Renda (Gov.)

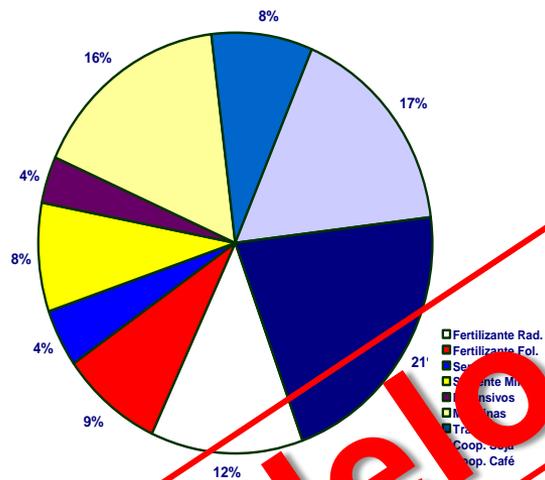
Formação do Preço Médio

**Modelo**

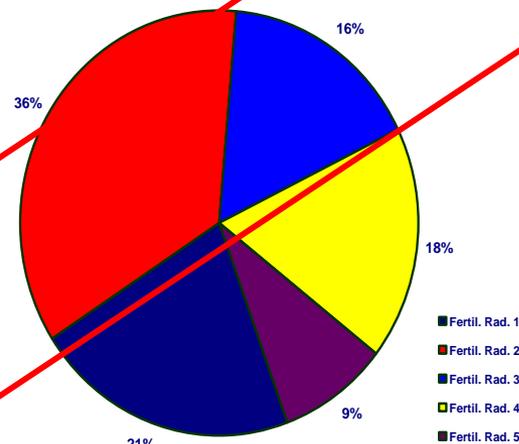
# Relatórios Gerenciais



Por tipo de título



Por segmento



Por originador

CPF / CNPJ	Originador	Segmento	Recebevel	Defesa de Crédito SERASA, etc...	Distribuidor Forense	Pendências Cartório de Registro do Imóvel	Pendências Cartório de Protestos ( Domicílio)	Valor	Data de vencimento	Garantia	Exposição R\$	Meso Região de Produção (emitente)	Município de Produção (emitente)	Área Explorada (ha)	Arrentamento	Safrá Verão ou Perene				Safrá Inverno				Score (0-100)
																1ª Cultura Emitente	%	2ª Cultura Emitente	%	1ª Cultura Emitente	%	2ª Cultura Emitente	%	
	Empresa 1	Defensivos	CPR	nenhum	Nada Consta	N/D	Nada Consta	Soja	30/4/2008	Penhor	160.955,00	SEGO	Mineiros	730	32,67%	Soja	85	Milho	15	Milho	60	Sorgo	15	67
	Empresa 1	Defensivos	CPR	Cheques em fundo	Nada Consta	N/D	Protesto de Título (R\$ valor)	Soja	30/4/2009	Penhor	152.456,00	SEGO	Jataí	632	37,80%	Soja	87	Milho	13	Milho	61	Sorgo	5	54
	Empresa 1	Defensivos	CPR	Protesto CPR	Nada Consta	N/D	Nada Consta	Milho	30/9/2008	First Loss 10%	121.502,50	SUMT	Itiquira	1325	27,54%	Soja	100	Milho	0	Milho	25	Sorgo	8	58
	Empresa 1	Defensivos	CPR	nenhum	Nada Consta	N/D	Nada Consta	Milho	1/10/2008	First Loss 10%	222.241,80	SUMT	Pva do Leste	2453	28,56%	Soja	100	Milho	0	Milho	35	Sorgo	15	73
	Empresa 2	Defensivos	CPR	nenhum	Nada Consta	N/D	Protesto de Título (R\$ valor)	Algodão	2/10/2008	First Loss 10%	154.960,60	BR163	Lucas do Rio Verde	834	11,09%	Soja	70	Algodão	0	Milho	35	Sorgo	0	47
	Empresa 3	Fertilizantes	Duplicata	nenhum	Nada Consta	N/D	Nada Consta	R\$	30/6/2008	Penhor	27.600,00	NOPR	Maringá	96	0,00%	Soja	72	Milho	28	Milho	60	Trigo	40	92

Modelo



Operação	Originador	Segmento	Título	Indexador	Exposição
677378	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 134.533,34
677385	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 153.476,66
677886	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 138.886,56
678564	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 204.572,84
678765	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 334.500,81
678767	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 434.576,77
678795	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 44.576,67
678806	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 434.576,56
678817	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 134.576,00
679354,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 297.546,34
679555,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 312.293,92
679756,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 327.041,49
679956,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 341.789,07
680157,4	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 356.536,64
680358,1	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 371.284,22
680558,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 386.031,79
680759,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 400.779,37
680960,1	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 415.526,94
681160,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 430.274,52
681361,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 445.022,09
681562,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 459.769,67
681762,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 474.517,24
681963,4	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 489.264,81
682164,1	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 504.012,39
682364,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 518.759,96
682565,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 533.507,54
682766,1	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 548.255,11
682966,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 563.002,69
683167,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 577.750,26
683368,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 592.497,84
683568,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 607.245,41
683769,4	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 621.992,99
683970,1	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 636.740,56
684170,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 651.488,14
684371,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 666.235,71
684572,1	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 680.983,29
684772,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 695.730,86
684973,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 710.478,44
685174,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 725.226,01
685374,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 739.973,59
685575,4	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 754.721,16
685776,1	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 769.468,74
685976,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 784.216,31
686177,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 798.963,89
686378,1	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 813.711,46
686578,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 828.459,04
686779,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 843.206,61
686980,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 857.954,19
687180,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 872.701,76

Operação	Originador	Segmento	Título	Indexador	Exposição
677378	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 134.533,34
677385	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 153.476,66
677886	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 138.886,56
678564	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 204.572,84
678765	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 334.500,81
678767	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 434.576,77
678795	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 44.576,67
678806	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 434.576,56
678817	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 134.576,00
679354,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 297.546,34
679555,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 312.293,92
679756,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 327.041,49
679956,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 341.789,07
680157,4	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 356.536,64
680358,1	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 371.284,22
680558,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 386.031,79
680759,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 400.779,37
680960,1	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 415.526,94
681160,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 430.274,52
681361,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 445.022,09
681562,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 459.769,67
681762,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 474.517,24
681963,4	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 489.264,81
682164,1	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 504.012,39
682364,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 518.759,96
682565,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 533.507,54
682766,1	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 548.255,11
682966,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 563.002,69

Emite CDCA

Registro

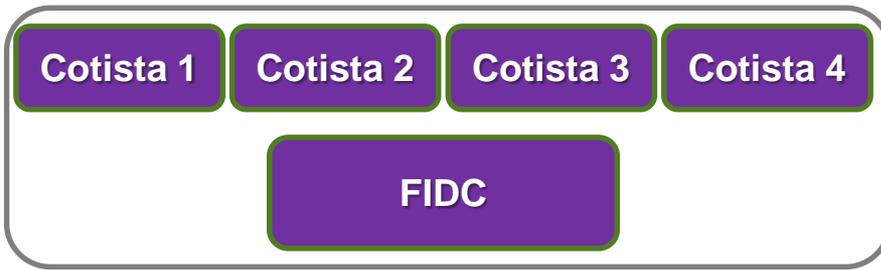
Central de Registro/Cetip

Carteira Cooperativa

BackOffice Inteligência Ativa®

Fonte : AGROMETRIKA®  
Inteligência, Tecnologia e Rating





Operação	Originador	Segmento	Título	Indexador	Exposição
677378	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 134.533,34
677385	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 153.476,66
677886	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 138.886,56
678564	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 204.572,84
678765	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 334.500,81
678767	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 434.576,77
678795	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 44.576,67
678806	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 434.576,56
678817	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 134.576,00

FIDC



Operação	Originador	Segmento	Título	Indexador	Exposição
677378	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 134.533,34
677385	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 153.476,66
677886	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 138.886,56
678564	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 204.572,84
678765	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 334.500,81
678767	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 434.576,77
678795	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 44.576,67
678806	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 434.576,56
678817	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 134.576,00
679354,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 297.546,34
679555,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 312.293,92
679756,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 327.041,49
679956,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 341.789,07
680157,4	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 356.536,64
680358,1	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 371.284,22
680558,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 386.031,79
680759,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 400.779,37
680960,1	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 415.526,94
681160,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 430.274,52
681361,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 445.022,09
681562,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 459.769,67
681762,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 474.517,24
681963,4	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 489.264,81
682164,1	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 504.012,39
682364,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 518.759,96
682565,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 533.507,54
682766,1	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 548.255,11
682966,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 563.002,69
683167,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 577.750,26
683368,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 592.497,84
683568,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 607.245,41
683769,4	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 621.992,99
683970,1	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 636.740,56
684170,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 651.488,14
684371,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 666.235,71
684572,1	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 680.983,29
684772,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 695.730,86
684973,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 710.478,44
685174,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 725.226,01
685374,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 739.973,59
685575,4	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	US	R\$ 754.721,16
685776,1	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 769.468,74
685976,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	RS	R\$ 784.216,31
686177,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 798.963,89
686378,1	Coopgrano	Cooperativa	Duplicata	RS	R\$ 813.711,46
686578,8	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 828.459,04
686779,4	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 843.206,61
686980,1	Coopgrano	Cooperativa	CPR	Soja	R\$ 857.954,19
687180,8	Coopgrano	Cooperativa	NPR	US	R\$ 872.701,76

Securitiza  
Carteira  
First Loss  
25%

Registro

Central de  
Registro/Cetip

**MODELO**

Carteira  
Revenda

BackOffice  
Inteligência Ativa®

Fonte : AGROMETRIKA®  
Inteligência, Tecnologia e Rating





## SITUAÇÃO DE LIQUIDEZ NO CAMPO

# Indicador de Solvência: Agricultura x Demais Setores

**PRODUTOR  
REFERÊNCIA**

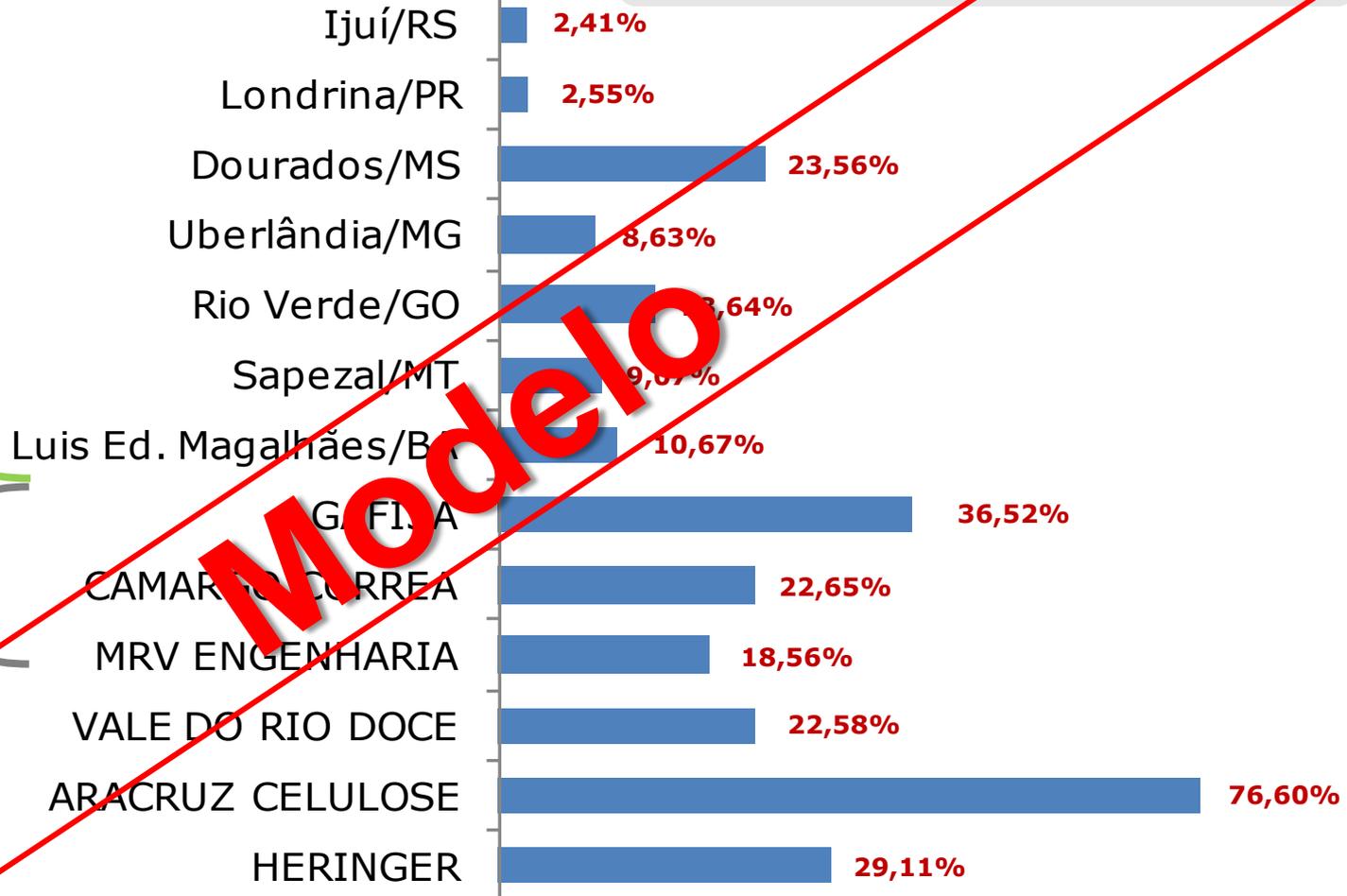
**CONSTRUÇÃO  
CIVIL**

**MINERAÇÃO**

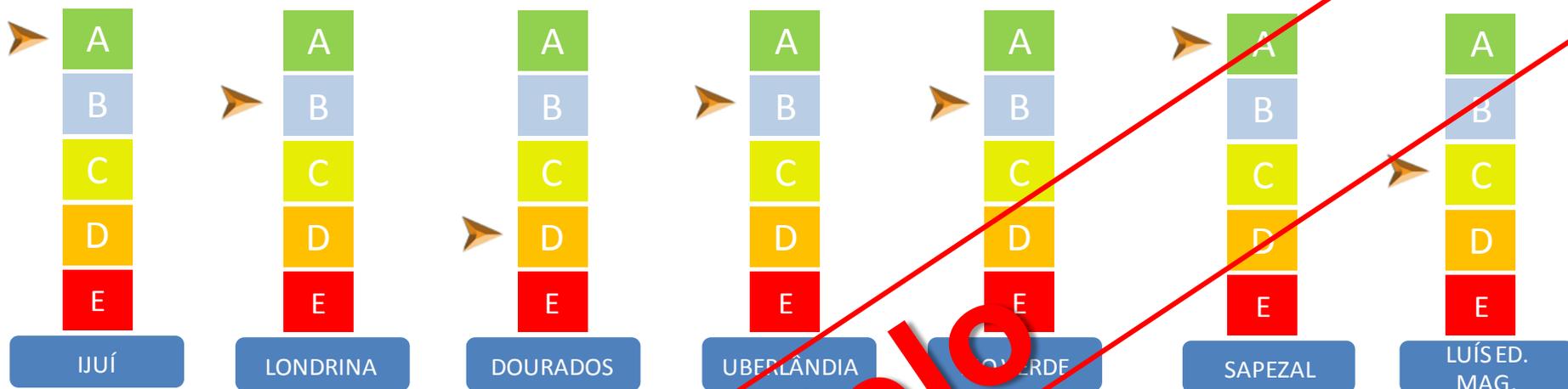
**CELULOSE**

**FERTILIZANTES**

**ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO/  
PATRIMÔNIO**



# Rating Julgamental – Produtor Referência



PRODUTOR REFERÊNCIA	Saldo de Caixa (3 Safras) (R\$/ha)	Endividamento Financeiro (R\$/ha)	Valor do Patrimônio (R\$/ha)	Endividamento Financeiro / Patrimônio	Rating Julgamental (padrão BC)
Ijuí/RS	1.611,7	438,3	18.166,3	2,4%	A
Londrina/PR	921,0	592,7	23.231,7	2,6%	B
Dourados/MS	-672,2	1.903,9	8.080,3	23,6%	D
Uberlândia/MG	750,2	500,6	5.797,7	8,6%	B
Rio Verde/GO	1.135,6	785,6	5.757,9	13,6%	B
Sapezal/MT	1.564,1	685,2	7.556,6	9,1%	A
Luis Eduardo Magalhães/BA	995,9	946,8	8.874,2	10,7%	C

Fonte: AGROMETRIKA



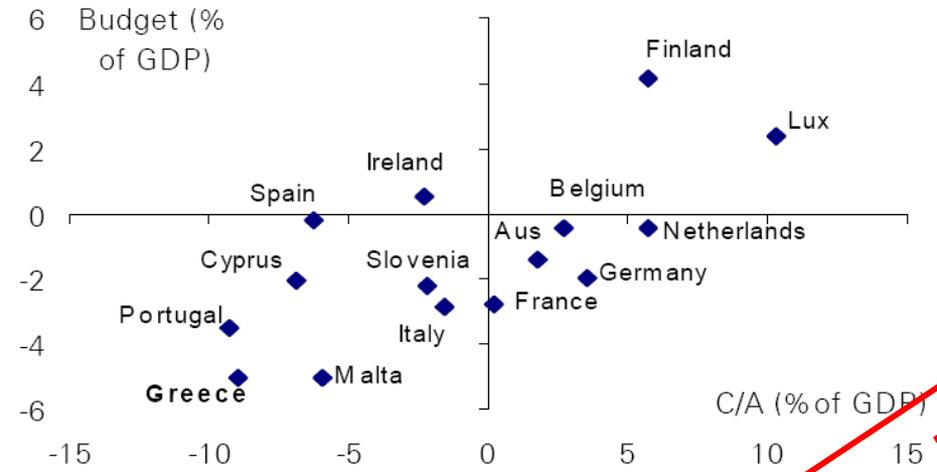
## A CONJUNTURA PARA OS PRINCIPAIS FINANCIADORES

Qual o formato da crise ?

V U L W

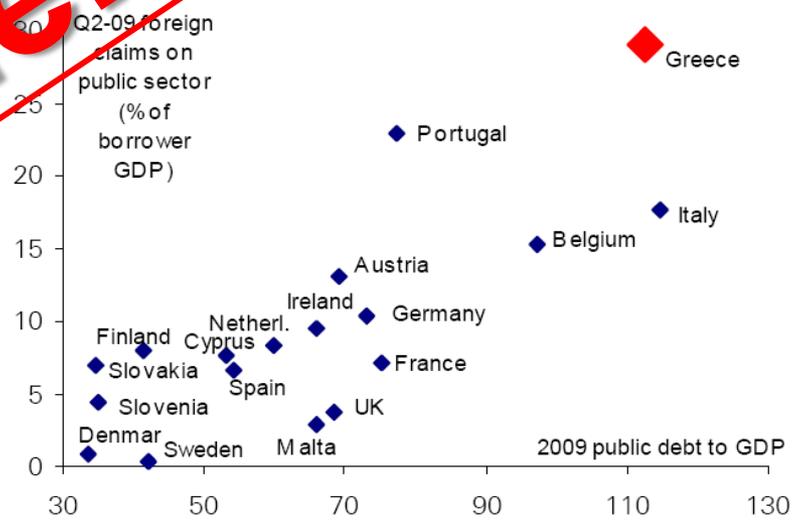
Modelo

**Greece has run persistent twin deficits (2000-08 average)**



Source: DB Global Markets Research, European Commission, National central banks

**Foreign bank holdings of European government debt**



Source: DB Global Markets Research, European Commission, BIS

**Modelo**



## Conjuntura para o Setor de Insumos

- Nível de contas em aberto  
Obs: varia de acordo com o segmento de insumos e região de atuação
- Alta volatilidade nas bolsas persiste (existe uma bolha?)
- Novas tecnologias
- Facilitação dos registros de novos produtos defensivos, aumento da competição
- Risco climático (Clima errático)
- A questão da liquidez ainda não está totalmente sanada
- Aperto no orçamento de algumas grandes corporações

**Modelo**

## Desafio para os Bancos

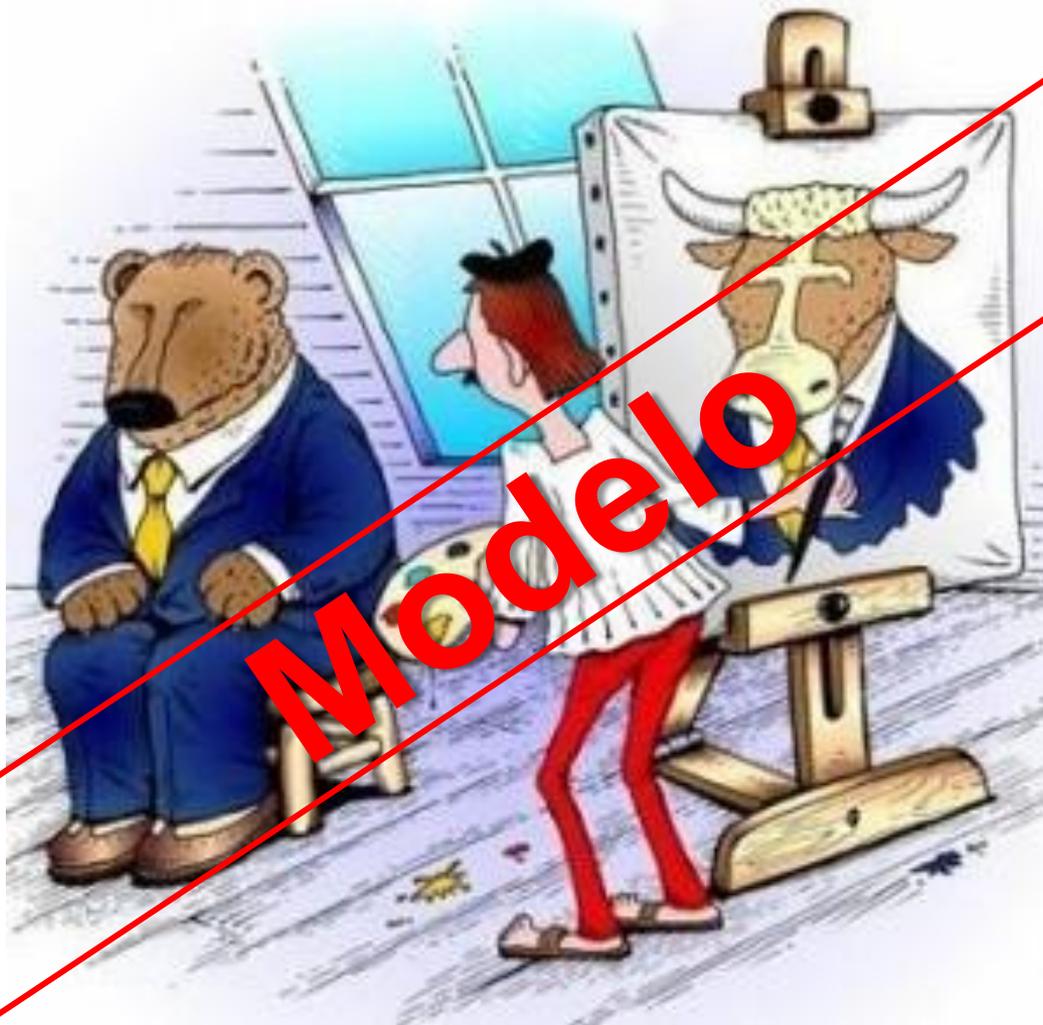
- Interesse no segmento Agro é grande mas a assimetria da informação assusta os bancos
- Emprestar além do ciclo normal das culturas
- Minimizar o "efeito manada" seguindo a tendência do oportunismo
- Volatilidade das *commodities*
- Risco País (melhor percepção)
- Operações com recebíveis com "first loss" é uma das tendências

**Modelo**

## Conjuntura para as *Tradings* e *Coops*

- Concentração da Demanda (China)
- Alta volatilidade nas bolsas (ajustes)
- Alta volatilidade nos prêmios de exportação
- Alta alavancagem em U\$ (herança de 2008)
- Aumento do risco de *default* em contratos (Retração das margens no campo)

Modelo





# Obrigado !

Fernando Pimentel

[fernandopimentel@agrosecurity.com.br](mailto:fernandopimentel@agrosecurity.com.br)

[www.agrosecurity.com.br](http://www.agrosecurity.com.br)

55 19 3826 4224 PABX

55 11 9905 7296 Celular

**Modelo**